



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Prefeitura Municipal de Angra dos Reis**  
Secretaria de Saúde de Angra dos Reis  
Superintendência de Atenção à Saúde  
Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde  
Coordenação de Vigilância Ambiental

# **PLANO DE CONTINGÊNCIA DA SECRETARIA DE SAÚDE**

## **DESASTRES NATURAIS Geológicos e Hidrológicos**

**REVISÃO VI – Agosto/2022.**



**Prefeito Municipal de Angra dos Reis**

Fernando Ceciliano Jordão

**Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis**

Glauco F. Oliveira

**Secretário Executivo de Saúde**

Tháisa Carneiro Bedé

**Superintendente de Atenção à Saúde**

Josieli Cano Fernandes

**Superintendente Atenção Primaria**

Wesley Abel Mariano

**Superintendente de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação**

Luciana Roussionol

**Superintendente de Gestão Recursos**

Rodrigo Fonseca de Castro

**Equipe de Gestão da Vigilância em Saúde**

Ana Paula Borba – Coordenadora da Vig. Sanitária

Jéssica Furtado – Coordenadora da Vig. Epidemiológica

Renan Moreira Reis – Coordenador do CIEVS

Romário Gabriel Aquino – Coordenador da Vig. Ambiental

## 1. Revisão

Revisão	Data	Alterações	Responsável
Revisão 0	14/03/2014	–	Carlos Alberto M. S. de Vasconcelos
Revisão 1	03/02/2015	Todas as páginas	Rodrigo Alves Torres Oliveira
Revisão 2	01/12/2016	Todas as páginas	Eduardo Casotti Louzada
Revisão 3	19/07/2018	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alteração nas nomenclaturas relacionadas ao novo organograma;</li><li>• População;</li><li>• Atualização dos recursos disponíveis.</li><li>• Inserção de mapas;</li><li>• Atualizações solicitadas na</li></ul>	Renan Vinicius Santos de Oliveira
Revisão 4	28/12/2020	Todas as páginas	Renan Vinicius Santos de Oliveira
Revisão 5	23/11/2020	Todas as páginas	Rodrigo de Araujo Mucheli
Revisão 6	30/08/2022	Todas as páginas	Glauco F. Oliveira

## 2. Distribuição de Cópias

<b>Cópia</b>	<b>Local</b>	<b>Responsável</b>
01	Secretaria Estadual de Saúde – Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde	Mário Sérgio Ribeiro
02	Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil	Jairo Souza Fiães Lima
03	Secretaria de Saúde de Angra dos Reis	Glauco F Oliveira
04	Secretaria Executiva de Saúde	Tháisa Carneiro Bedé
05	Superintendência de Atenção à Saúde	Josieli Cano Fernandes
06	Superintendência de Gestão de Recursos	Rodrigo Fonseca de Castro
07	Superintendente de Atenção Primária	Wesley Abel Mariano
08	Superintendente de Planejamento, Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação	Luciana Roussinol
09	Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde	
10	Departamento de Atenção Referenciada	Adriana Ribeira da Motta Silveira
11	Coordenação do SAMU	Michel Graciano Barbosa
12	Coordenação do Pronto Atendimento	Ana Luísa Santos
13	Coordenação de Vigilância Sanitária	Ana Paula Mendonça Barbosa
14	Coordenação Vigilância Epidemiológica	Jéssica da Silva Furtado
15	Coordenação de Vigilância Ambiental	Romário Gabriel Aquino
16	Coordenação CIEVS	Renan Moreira Reis
17	Hospital Municipal da Japuíba	Berenice Reis Valle Machado
18	Hospital Maternidade de Angra dos Reis	Marcos Santos Rocha

### 3. Áreas Responsáveis pelo Desencadeamento do Plano de Contingência da Área de Saúde

<b>Função</b>	<b>Nome</b>
Secretário Municipal de Saúde	Glauco F Oliveira
Departamento de Saúde Coletiva	Josiele Cano Fernandes
Coordenação de Vigilância Ambiental	Romário Gabriel Aquino
Coordenação do CIEVS	Renan Moreira Reis
Coordenador Municipal do Vigidesatres Romário Gabriel Aquino Email : ssa.entomologia @angra.rj.gov.br Tel : CIEVS - (24) 981112316	

#### **3.1. Equipe Elaboradora do Plano**

**Condução:** Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite

**Integrantes:** Adriana Belmiro de Oliveira Moreira  
Romário Gabriel Aquino  
Bruna Lucas Pereira  
Maria José Almeida  
Lauren Daflon  
Mayara Athanázio Diogo  
Julio Cesar Toledo de Almeida

**Colaboradores:** Leandro da Silva Nunes (Defesa Civil – Angra dos Reis)  
Sara Ferreira  
Luiz Felipe Peixoto da Cunha

#### **3.2 Equipe Revisora**

**Revisores – Versão VI :** Júlio César Toledo de Almeida  
Romário Gabriel Aquino  
Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite

#### **4. Siglas e abreviaturas**

CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto

DS - Distritos Sanitários

HMJ – Hospital Municipal da Japuíba

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PEM - Plano de Contingência Municipal

SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto

SSA – Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis

SSA.COAVAM – Coordenação de Vigilância Ambiental

SSA.DSCVS – Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde

SSA.SUAPR – Superintendência de Atenção Primária

SSA.COUSA – Coordenação de Vigilância Sanitária

SGRI – Secretaria de Governo e Relações Institucionais

SSA.COGPE - Coordenação de Gestão de Pessoas

SSA.SUGER – Superintendência de Gestão de Recursos

SSA.DAREF – Departamento de Atenção Referenciada

SSA.CVEPI – Coordenação de Vigilância Epidemiológica

SSA.SUASA - Superintendência de Atenção à Saúde

SSA.ADVIT – Dados Vitais

## **5. Apresentação**

A Secretaria Municipal de Saúde estabelece procedimentos neste plano, em harmonia com o Plano de Contingência Municipal, elaborado pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, visando reduzir o impacto dos desastres sobre a saúde pública. Nesse contexto, dentre seus objetos de atuação estão os desastres naturais de origem hidrológica, geológica/geofísica e climatológica (inundações, deslizamentos de massa, desmoronamento entre outros).

A preparação envolve o desenvolvimento de capacidades, instrumentos e mecanismos que permitem antecipadamente assegurar uma resposta adequada e efetiva aos desastres.

De modo geral, os desastres potencializam a ampliação e/ou agravamento dos riscos de doenças e agravos já existentes nas populações e áreas afetadas. Isso significa que as ações de prevenção em saúde que já são realizadas devem estar integradas com as de prevenção de riscos.

## **6. Introdução**

Desastre Natural é um evento que apresenta duas características importantes que podem ser combinadas ou não. A primeira é resultar em uma séria interrupção do funcionamento normal de uma comunidade ou sociedade, afetando seu cotidiano (EIRD, 2004). Essa interrupção envolve, simultaneamente, perdas materiais e econômicas, assim como danos ao meio ambiente e à saúde das populações, através de agravos e doenças que podem resultar em óbitos imediatos e posteriores. A segunda é exceder a capacidade de uma comunidade ou sociedade afetada em lidar com a situação utilizando seus próprios recursos, podendo resultar na ampliação das perdas e danos ambientais e na saúde para além dos limites do lugar em que o evento ocorreu (EIRD, 2004; NARVÁEZ e col.,2009).

A redução de riscos de desastres é a décima primeira função essencial da saúde pública, aliada à construção da resiliência, envolvem processos que são de vital importância para a correta gestão. Essa gestão envolve o conjunto de decisões administrativas, de organização e de conhecimentos operacionais desenvolvidos por sociedades e comunidades para implementar políticas, estratégias e fortalecer suas capacidades de enfrentamento, a fim de reduzir os impactos de ameaças naturais e tecnológicas.



O Plano de Contingência em Desastres é uma etapa importante para preparação de respostas e que tem por base um documento descrito com o intuito de desenvolver um planejamento preventivo. Nesse sentido, tem por foco a previsão de riscos contendo procedimentos hierarquizados, organizados, uniformizados, e é orientador para execução das ações necessárias de enfrentamento aos eventos inesperados de forma a afetar o menos possível o funcionamento normal das atividades.

## **7. Embasamento legal**

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – “Saúde como direito de todos e dever do Estado” Compete à União: planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e as inundações.
2. Em 1990, criação do Sistema Único de Saúde – Lei 8080.
3. Em 2000, criação da Estratégia Internacional de Redução de Desastres (EIRD /ONU).
4. Em março de 2005 a Instrução Normativa nº 1, regulamenta a Portaria 1.172/2004 no que se refere às competências da União, Estados e Municípios na área de Vigilância em Saúde Ambiental. Criação do Programa Vigidesastres do Ministério da Saúde.
5. Em 2007, implantação do Programa Vigidesastres no Estado do Rio de Janeiro e reestruturação do Vigidesastres: VIGIAPP, VIGIFIS e VIGIDESASTRES.
6. Em 2008, criação da Vigilância Ambiental no Município de Angra dos Reis.
7. Em 2009, inserção do Vigidesastres no PAVS (Programa de Ações de Vigilância em Saúde) e pactuação do Vigidesastre no Município de Angra dos Reis.
8. Decreto 7508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8080/90 – Organização da atenção à saúde nos desastres por Região de Saúde e pela Rede de Saúde.
9. Portaria GM/MS nº 874, de 4 de maio de 2021, que define a composição do kit de medicamentos e insumos estratégicos a ser encaminhado pelo Ministério da Saúde.
10. Portaria GM/MS nº 3.303, de 29 de novembro de 2021, que trata da ampliação da rede CIEVS e pactua a unidade de Angra dos Reis.

## 8. Caracterização do Município

Angra dos Reis é uma cidade localizada no litoral sul do estado, na região da Baía da Ilha Grande onde predomina o clima tropical, fazendo limites com o município de Rio Claro (RJ), Bananal (SP), São José do Barreiro (SP), Cunha (SP), Paraty (RJ), Mangaratiba (RJ) e o Oceano Atlântico.



A Área Territorial, de acordo com o IBGE 2010, corresponde a 825 Km<sup>2</sup> de extensão territorial, sendo 626 Km<sup>2</sup> situados no continente o que corresponde a 76,43% do total e 193 Km<sup>2</sup> de parte insular o que perfaz 23,57%. O território é dividido em 5 Distritos Sanitários (DS), sendo um deles a Ilha Grande.

Quanto ao abastecimento de água, 91,4 % das residências têm acesso a redes de distribuição. Dentre aquelas que são servidas por redes de distribuição, 70% utilizam serviços do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), 25% são atendidos pela CEDAE (Companhia Estadual de Água e Esgoto), enquanto 5% das residências recebem água de estações de tratamento privadas, pertencentes a empresas e condomínios.

Quanto ao tratamento do esgoto sanitário cerca de 96% tem esgoto coletado. A limpeza urbana é regulamentada por legislação municipal e o serviço de coleta de lixo é realizado pela Secretaria Executiva de Serviço Público da Prefeitura Municipal, através de serviço terceirizado.

A população estimada, pelo setor de Dados Vitais da Secretaria de Saúde, para 2021 é **210.171 habitantes**, sendo **105.153 homens**, **105.018 mulheres**. Apresenta população indígena, quilombola e caiçara. A população com **idade superior a 60 anos está estimada em 25.597** pessoas, representando 12,2% da população. A população **com idade inferior a 15 anos está estimada em 44.255 indivíduos**, o que representa 21,0% da população. **O 2º Distrito Sanitário (72.303) é o mais populoso, seguido em ordem decrescente pelos 4º DS (61.208), 3º DS (36.832), 1º DS (34.046) e 5º DS (5.782).**

Grande parte do município é contemplado pelo domínio geomorfológico da Escarpa da Serra do Mar, que abrange segundo Eirado (2006) as escarpas íngremes da Serra da Bocaina, marcada por amplitudes de relevo que variam em torno de 1000m, alcançando 1592m no Pico do Frade, e grandes bacias fluviais constituídas por vales estreitos que dão forte gradiente aos canais distributivos. A porção costeira do município abrange as planícies da Baía de Ilha Grande, formadas mediante dinâmica sedimentar recente de influência marinha, fluvial e lagunar (relatório do mapa geológico da Folha 1:100.000 de Angra dos Reis).

A Ilha Grande, apesar de ocupar a região litorânea, apresenta-se como uma grande serra cujas maiores elevações estão localizadas na porção centro-leste, na Serra do Papagaio (1031 m) e no Pico da Pedra D'água (989 m), ambos constituídos do Granito Porfírico Dois Rios. A Ilha Grande apresenta dois grandes divisores, um mais extenso de direção aproximada Leste-Oeste (E-O), e outro de direção Norte-Sul (N-S). O divisor principal, E-O, compartimenta a Ilha Grande em duas grandes vertentes: a Escarpa Sul, voltada para o oceano aberto, e a Escarpa Norte, voltada para o continente. Ambos domínios apresentam encostas íngremes ricas em paredões rochosos, canais fluviais retilíneos bem encaixados e um grande volume de tálus, provenientes de movimentos de massa das encostas (relatório do mapa geológico da Folha 1:100000 de Angra dos Reis).

Em seu território, 80% da área são cobertos pela Floresta Pluvial Atlântica (Silva, 2002), o que coloca o município, junto com Parati, em primeiro lugar em cobertura vegetal no Estado do Rio de Janeiro. Isto ocorre onde o relevo é muito íngreme, pois 40% da faixa continental possui relevo montanhoso e escarpado, e apenas 17% da área corresponde às planícies costeiras.

Acima de 1.000m de altitude está localizado o planalto, predominando declividades abaixo de 30%. Esta fisiografia, dominante na área litorânea situada entre o sul do estado do Rio de

Janeiro e Santa Catarina, condiciona pequenas bacias hidrográficas, com cursos d'água curtos, íngremes e de regime torrencial.

De acordo com Francisco e Carvalho (2004), as bacias hidrográficas situadas na faixa continental do município de Angra dos Reis podem ser classificadas quanto às características fisiográficas e localização nos seguintes tipos:

- Tipo A – bacias de média extensão – apresentam área variando entre 67 e 730km<sup>2</sup>; suas nascentes estão localizadas no planalto a uma altitude superior a 1.500m, no estado de São Paulo e, por isto, os rios que cortam os dois estados são considerados de domínio federal. Estas bacias são as maiores do município, correspondendo à área total de 272 km<sup>2</sup>, ou seja, 48% da faixa continental. São elas: Rio Ariró – 67 km<sup>2</sup>, Rio Bracuí – 190 km<sup>2</sup> e Rio Mambucaba – 730km<sup>2</sup>.
- Tipo B – bacias de pequena extensão – apresentam área entre 12 a 70km<sup>2</sup> e localizam-se totalmente no interior do município, com as nascentes a uma altitude de 1.000m. A área total destas bacias é de 154km<sup>2</sup> e corresponde a 27% da parte continental do município.  
São elas: Jurumirim – 68 km<sup>2</sup>, Jacuecanga – 40km<sup>2</sup>, Japuíba – 40km<sup>2</sup>, Grataú – 24km<sup>2</sup>, Frade - 16km<sup>2</sup>, Areia do Pontal – 15km<sup>2</sup> e Florestão – 12km<sup>2</sup>.
- Tipo C – bacias muito pequenas – apresentam área inferior a 12km<sup>2</sup>, e estão localizadas nas encostas próximas ao litoral e nos costões litorâneos. Apresentam uma área total de 140km<sup>2</sup>, representando 25% da parte continental do município, onde se concentra 60% da população.

Considerando apenas as bacias dos tipos A e B, o potencial hídrico do município de Angra dos Reis é de aproximadamente 1,5 km<sup>3</sup>/ano, o que resulta em disponibilidade hídrica per capita de 13 mil m<sup>3</sup>/ano. Segundo critério já mencionado, que considera 2000 m<sup>3</sup> per capita/ano como de potencial escassez hídrica, pode-se afirmar que Angra dos Reis está muito distante desta situação.

Contudo, Angra dos Reis é uma cidade com alta suscetibilidade a ocorrências de deslizamento, enchentes/inundações e alagamentos, comprovados através do banco de dados de Registros de Ocorrências da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil.

## 8.1. Histórico de desastres naturais

Maiores desastres naturais ocorridos:

- 2002 - Deslizamento de terra e inundações atingiram a cidade, deixando, aproximadamente, trintamortos.
- 2010 - Maior desastre natural registrado na cidade desde o descobrimento pelos Portugueses onde deixou 55 mortos em desabamentos e desmoronamentos de terra devido às chuvas fortes e de longa duração. Em janeiro de 2010 foi decretado estado de calamidade pública em Angra dos Reis. Dos 118 bairros do município, 61 sofreram com escorregamentos ou deslizamentos, enxurradas ou inundações, devido à forte chuva que caiu sobre o município. Nove quilômetros de estradas danificados e 11 quilômetros destruídos; 159,3 mil m<sup>2</sup> de pavimentação de vias urbanas danificadas. O meio ambiente também sofreu as conseqüências por causa deste desastre. A conclusão do Relatório de Avaliação de Danos - Avadan - concluiu que o nível de intensidade do desastre foi IV (último índice da avaliação), de acordo com a Codificação de Desastres, Ameaças e Risco (Codar), ou seja, que o porte do desastre foi considerado muito grande.
- 2012 - Nos dias 30 e 31 de Dezembro e 01, 02, 03 e 04 de Janeiro de 2013, as chuvas foram ininterruptas totalizando um acumulado pluviométrico de 591,4 mm, sendo que 80% deste total incidiram nos dias 02 e 03, acarretando deslizamentos, inundações e alagamentos em diversos bairros, deixando 440 desabrigados, 404 desalojados e afetando direta e/ou indiretamente, aproximadamente, 20.000 pessoas. Os prejuízos públicos verificados somaram R\$ 85.794.500,00, sendo necessária a decretação de Situação de Emergência no Município de Angra dos Reis.
- 2022 - No dia 20/03/22 foram registrados altos índices pluviométricos no Município de Angra dos Reis, até 18h, perpassava 230mm de chuva. Vinte e nove bairros receberam mensagem para evacuação das áreas de risco e 12 sirenes foram acionadas. Seguem dados preliminares - ainda estamos aguardando maiores informações da Defesa Civil Municipal e tão logo nos encaminhem, atualizamos o cenário. Dezesseis unidades de saúde foram afetadas. Em 07 houve perda de vacinas. Fora instalados 02 abrigos com 22 abrigados. Não houve vítimas. O setor Saúde desenvolveu ações de suporte clínico a saúde dos desabrigados além de fornecer kits de medicamentos e insumos, testes de

COVID, vacinas e máscaras. O setor de Vigilância Ambiental fez análises de água em vários pontos.

- 2022 -No dia 31/03/2022 foram registrados altos índices pluviométricos no Município de Angra dos Reis. Na Vila do Abraão, Ilha Grande foram computados 416mm de chuvas e na Praia de Araçatiba, 408mm. Todas as 20 sirenes dispostas na cidade foram acionadas. Dos 73 bairros do Município, 70 receberam mensagem de evacuação. Oito unidades de saúde foram afetadas. Nove abrigos foram montados e 270 pessoas ficaram ali abrigadas. O setor saúde deu suporte clínico e psicológico nos abrigos, disponibilizou Kits de medicamentos e Insumos e vacinação. Foram feitas ações de Controle roedores e análise de água. Três pessoas foram encaminhadas para atendimento hospitalar e evoluíram bem. Onze pessoas faleceram devido aos desabamentos e 03 foram declaradas desaparecidas. Após o evento foram notificados 05 casos suspeitos de Leptospirose e notou-se aumento no número de casos de arboviroses.

## **8.2. Morbidade e desastre**

Além de causar óbitos, ferimentos, traumas e transtornos da saúde mental, a ocorrência de um desastre cria um maior risco de propagação de diversas doenças infecciosas, como leptospirose, hepatite A, dengue, tétano e acidentes com animais peçonhentos.

As séries históricas desses agravos em Angra dos Reis demonstram que os maiores números de casos notificados estão entre os meses mais chuvosos e nos anos onde foram registrados alagamentos, inundações e escorregamento de massa.

### 8.3. Dados epidemiológicos

Notificação de suspeitas de hepatite A por ano segundo mês de início de sintomas												
Município de residência: Angra dos Reis							Período: 2007 a 2021.					
Ano Diag/sintomas	Jan	Fev	Mar	Abr	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	2	4	3	1	0	1	9	9	3	2	4	39
2008	14	32	30	11	5	2	1	1	1	3	1	106
2009	0	0	1	0	1	0	0	1	1	2	1	7
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
2011	1	0	0	0	1	1	0	0	0	3	0	6
2012	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2013	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	3
2014	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
2015	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2016	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
2019	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2
2020	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
2021	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	17	37	36	15	7	7	10	12	8	11	8	174

Notificação de acidentes por animais peçonhentos por ano segundo mês de início de sintomas												
Município de residência: Angra dos Reis							Período: 2007 a 2021.					
Ano Inic.Sintomas	Jan	Fev	Mar	Abr	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	5	11	3	6	1	0	3	5	4	12	10	63
2008	3	0	0	3	3	2	4	4	6	1	8	39
2009	4	3	5	2	1	1	1	4	4	11	5	48
2010	8	5	0	4	2	3	4	5	0	11	4	51
2011	7	5	2	4	7	2	3	5	2	2	2	48
2012	6	4	5	7	2	1	4	5	2	4	4	47
2013	5	4	3	7	5	2	5	2	0	3	4	43
2014	7	7	6	4	0	3	3	8	0	1	5	45
2015	4	4	3	1	2	0	3	4	4	6	2	38
2016	9	3	4	6	2	3	0	2	7	7	2	47
2017	3	2	6	7	6	7	1	2	0	1	2	37
2018	3	0	2	3	2	4	1	4	8	1	5	34
2019	5	4	7	5	5	5	3	6	8	8	9	69
2020	12	12	6	11	3	4	5	3	3	6	8	79
2021	8	9	7	12	4	3	3	5	2	5	3	68
2022	5	8	3	6	0	0	0	0	0	0	0	23
Total	94	81	62	88	45	40	43	64	50	79	73	779

**Notificação de acidentes por animais peçonhentos por tipo de animal segundo ano de acidente**

Município de residência: Angra dos Reis

Período: 2007 a 2021.

Ano acidente	Ign/Branco	Serpente	Aranha	Escorpião	Abelha	Outros	Total
2007	2	42	3	3	9	4	63
2008	1	30	1	1	2	4	39
2009	1	33	0	2	3	9	48
2010	3	31	6	2	4	4	51
2011	2	31	4	5	2	3	48
2012	1	39	4	4	0	0	48
2013	0	34	5	4	0	0	43
2014	0	34	5	2	1	2	44
2015	0	22	6	2	2	6	38
2016	5	34	5	2	0	1	47
2017	1	25	4	0	5	2	37
2018	3	20	5	2	3	1	34
2019	3	37	11	1	5	10	69
2020	1	49	7	0	15	4	79
2021	5	46	6	0	6	3	69
2022	0	12	4	0	4	2	22
Total	28	519	76	30	61	55	779

**Notificação de suspeitas de leptospirose por ano segundo mês de início de sintomas**

Município de residência: Angra dos Reis

Período: 2007 a 2021.

Ano Inic.Sintomas	Jan	Fev	Mar	Abr	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	2	4	2	1	1	1	0	0	2	1	0	15
2008	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
2009	0	5	0	0	1	0	0	0	1	0	0	7
2010	4	1	0	5	0	0	1	0	0	0	3	15
2011	5	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	9
2012	2	0	1	1	0	1	0	1	0	1	1	8
2013	14	8	5	5	2	0	2	1	0	2	0	41
2014	0	0	1	1	3	0	2	0	1	1	0	11
2015	3	1	1	1	1	0	0	0	0	2	1	10
2016	1	4	0	1	0	0	0	0	2	0	0	8
2017	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	5
2018	1	2	2	2	0	0	1	0	2	4	1	15
2019	0	2	3	2	1	0	0	0	3	0	0	12
2020	1	2	2	1	0	1	0	0	0	0	1	10
2021	0	1	0	0	0	2	0	1	2	1	4	11
2022	0	0	2	20	0	0	0	0	0	0	0	26
Total	36	32	20	41	10	5	7	4	14	12	12	206



**Frequência de notificações de diarreia e gastroenterite de origem infecciosa e presumível de residentes no município de Angra dos Reis por bairro de residência segundo mês de notificação. Ano de 2020.**

Bairro Resid	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
1 CENTRO	13	11	3	0	27
2 BONFIM	1	1	0	0	2
3 VILA VELHA	0	3	0	0	3
6 TANGUA	1	0	0	0	1
7 BALNEARIO	9	4	5	0	18
8 PRAIA DO ANIL	0	0	1	0	1
10 SAPINHATUBA II	2	0	0	0	2
11 SAPINHATUBA III	5	2	0	0	7
12 MARINAS	4	4	1	0	9
13 PRAIA DO JARDIM	0	2	0	0	2
14 MORRO DA CARIOCA	1	1	1	0	3
15 MORRO DO ABEL	3	3	0	0	6
17 MORRO DA CX DAGUA	6	5	1	1	13
18 MORRO DO CARMO	16	7	5	1	29
19 MORRO DO PERES	4	2	0	2	8
20 MORRO DO TATU	3	1	0	0	4
21 MORRO DA FORTALEZA	5	0	0	0	5
22 MORRO DA GLORIA I	1	4	0	0	5
23 MORRO DA GLORIA II	2	1	0	0	3
24 MORRO DO SANTO ANTONIO	7	5	1	0	13
26 VOLTA FRIA	4	1	0	0	5
28 MORRO DA CRUZ	2	1	0	0	3
29 PARQUE DAS PALMEIRAS	4	0	2	0	6
<b>Total I Distrito</b>	<b>93</b>	<b>58</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>175</b>

49 JAPUIBA	13	20	2	1	36
50 ENSEADA	2	2	0	0	4
51 ENCRUZO DA ENSEADA	5	1	3	0	9
53 RIBEIRA/PRAIA DA RIBEIRA	0	2	0	0	2
55 AREAL	5	11	3	0	19
56 PARQUE BELEM	8	6	0	0	14
57 BANQUETA	9	15	3	0	27
58 CAMPO BELO	5	4	1	0	10
59 PONTAL	2	0	0	0	2
60 GAMBOA	0	2	0	0	2
61 SERRA DAGUA	2	0	0	0	2
65 NOVA ANGRA	7	4	1	0	12
<b>Total II Distrito</b>	<b>58</b>	<b>67</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>139</b>

32	CAMORIM PEQUENO	3	2	2	0	7
33	CAMORIM	5	7	2	0	14
34	CAPUTERA	2	1	1	0	4
36	PRAIA DO MACHADO	4	1	0	0	5
37	AGUA SANTA	1	2	0	0	3
38	VILA PETROBRAS	3	1	0	0	4
39	MONSUABA	12	5	0	0	17
40	PARAISO	1	0	0	0	1
42	PONTA LESTE	0	0	1	0	1
44	PORTOGALO	1	0	0	0	1
45	CANTAGALO	1	1	0	0	2
46	GARATUCAIA/CAETES	1	1	0	0	2
47	JACUECANGA	42	34	0	0	76
<b>Total III Distrito</b>		<b>76</b>	<b>55</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>137</b>

67	FRADE	18	8	5	0	31
68	BRACUHY	14	3	0	0	17
69	ARIRO	1	0	0	0	1
75	VILA HISTORICA	0	1	0	0	1
76	PEREQUE	20	54	23	0	97
79	SANTA RITA	4	1	0	0	5
82	IGNORADO IV DISTRITO	1	0	0	0	1
<b>Total IV Distrito</b>		<b>58</b>	<b>67</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>153</b>

83	ABRAAO	47	0	0	0	47
91	PRAIA VERMELHA	0	0	1	0	1
92	ARACATIBA	0	1	0	0	1
97	MATARIZ	2	0	1	0	3
110	IGNORADO V DISTRITO	1	2	0	0	3
<b>Total V Distrito</b>		<b>50</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>55</b>
113	IGNORADO/IGNORADO	0	2	1	0	3
<b>Total</b>		<b>335</b>	<b>252</b>	<b>70</b>	<b>5</b>	<b>662</b>

Obs.: Em função da pandemia de COVID-19 as inserções do agravo (A09) foram interrompidas no ano de 2020 e só retornaram em 2022.

### Série Histórica Tétano

Último caso registrado em Angra dos Reis foi em julho de 2007

Fonte: SINAN/2022

**Pacientes portadores de necessidades especiais e doenças crônicas**

Número de cadastrados no ESUS : 156.428		População Estimada para 2021 : 210.171
<b>Doença/Agravo</b>	<b>Quantidade</b>	
Deficiencia Auditiva	350	
Deficiencia Física	1069	
Deficiencia Intelectual / Cognitiva	794	
Deficiencia Visual	796	
Outra	516	
Acamados	450	
Saúde Mental	1382	
Diabetes	7001	
Hipertensão Arterial	22300	
Insuficiencia cardiaca	273	
Outras doenças cardiacas	1479	
Cancer	795	
Asma	697	
DPOC / Enfisema	145	
Outras Doencas respiratorias	1256	
Insuficiencia Renal	756	

Fonte : ESUS – 12/12/2022

## **Medicamentos da cesta básica para pacientes com doenças crônicas**

Lista básica para tratamento das doenças crônicas de maior requisição pela farmácia básica municipal. São itens disponíveis em todas as farmácias públicas municipais e não demandam abertura de processo.

### **\*Anti-hipertensivos e cardiopáticos\***

Mononitrato de Isossorbida 40mg  
Mononitrato de Isossorbida 20mg  
Amiodarona 200mg  
Anlodipino 5mg  
Atenolol 50mg  
Captopril 25mg  
Carvedilol 12,5mg  
Carvedilol 3,125mg  
Diltiazem 60mg  
Enalapril 10mg  
Hidralazina 25mg  
Losartana 50mg  
Metildopa 250mg  
Succinato de Metoprolol 25mg liberação prolongada  
Succinato de Metoprolol 50mg liberação prolongada  
Nifedipino 20mg retard  
Propranolol 40mg  
Verapamil 80mg

### **\*Antidiabético\***

Glibenclamida 5mg  
Metformina 850mg

### **\*Insulinas\***

Insulina humana NPH  
Insulina Humana regular

### **\*Antigotoso\***

Alopurinol 100mg  
Alopurinol 300mg

### **\*\*Antitireoidiano\*\***

Propiltiouracil 100mcg

### **\*Hormônios tireoidianos \***

Levotiroxina sódica 25mcg  
Levotiroxina sódica 50mcg

Levotiroxina sódica 100mcg

\*Antiglaucomatoso\*

Timolol 0,5% colirio

\*Antiparkinsoniano\*

Carbidopa + levodopa (25+250mg) comprimido

\*Antiasmático/DPOC\*

Beclometasona 250mcg inalação oral

Beclometasona 50mcg inalação oral

\*\*Broncodilatador\*\*

Ipratropio 0,25mg/ml solução para inalação

Ipratropio 20mcg/dose inalação oral

Salbutamol 100mcg aerossol oral

Salbutamol 2mg comprimido

Salbutamol 2mg/ml xarope

\*\*Cardiotônico\*\*

Digoxina 0,25mg

\*Diuréticos\*

Espironolactona 25mg

Furosemida 40mg

Hidroclorotiazida 25mg

\*Hipercolesterolemico\*

Sinvastatina 20mg

## 9. Objetivo Geral

- Propor diretrizes para organização, preparação e resposta da Secretaria Municipal de Saúde, para atendimento à população afetada por desastres naturais.

## 10. Objetivos Específicos

- Garantir assistência de saúde à população atingida;
- Intensificar e implementar as ações de Vigilância em Saúde;
- Auxiliar na remoção da população atingida do local afetado;
- Auxiliar na organização e triagem da população além de fornecer atendimento médico e psicossocial nos abrigos;
- Intensificar intersectorialidade do setor de saúde com as outras secretarias da prefeitura.

## 11. Gestão de Risco em Desastres

O setor Saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres. Para desenvolver as atividades foi criado, pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa Vigidesastres que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir danos à infraestrutura de saúde. Em Angra dos Reis, o Programa Vigidesastres foi instituído em 2009.



Figura : Etapas da gestão de risco

<b>Etapa</b>	<b>Fase</b>	<b>Objetivo</b>
<p><b>Redução</b></p> <p>Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.</p>	<b>Prevenção</b>	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	<b>Mitigação</b>	Medidas para limitar o impacto adverso.
	<b>Preparação</b>	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
<p><b>Manejo</b></p> <p>Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.</p>	<b>Alerta</b>	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	<b>Resposta</b>	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
<p><b>Recuperação</b></p> <p>Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a reconstrução</p>	<b>Reabilitação</b>	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	<b>Reconstrução</b>	Nova infraestrutura física, com medidas a redução das vulnerabilidades e riscos.

## 12. Atribuições e Responsabilidades da Secretaria Municipal de Saúde(SSA)

A missão da Secretaria Municipal de Saúde – SSA é administrar os recursos humanos e materiais de toda a rede de atenção à saúde, respeitando os princípios de universalidade, integralidade e equidade consagrados no SUS, zelando principalmente pelo respeito à vida e humanização do atendimento.

Cabe também à SSA o gerenciamento dos Serviços de Vigilância em Saúde, que engloba a Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e CIEVS, que em conjunto buscam soluções de caráter preventivo para evitar doenças e agravos à saúde coletiva.

### 12.1 Atribuições Gerais

São responsabilidades gerais da Secretaria Municipal de Saúde:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados. A atualização será feita a qualquer tempo ou OBRIGATORIAMENTE A CADA 2 ANOS;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas descritas no seu plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais;
- Prover meios para a garantia da continuidade das atividades sob sua responsabilidades, incluindo o revezamento dos responsáveis pela execução do plano;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas;
- Proceder atendimento pré-hospitalar que deverá ser realizado em conjunto com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro instalado no município e a Superintendência de Operações da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil;
- Atendimento médico e cirúrgico de urgência.



## **Competências da Coordenação de Vigilância Ambiental**

- a) Identificar as áreas de risco no âmbito da saúde, a população exposta, recursos e o plano de contingência;
- b) Executar as ações de vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- c) Executar a avaliação dos danos e necessidades em saúde subsidiando a Defesa Civil;
- d) Gerenciar sistemas de informações relativas à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres, em conformidade com o SUS;
- e) Coordenar e executar as atividades relativas à comunicação de risco à saúde decorrente dos desastres naturais;
- f) Propor normas e mecanismos de vigilância e controle a outras instituições, com atuação no meio ambiente, saneamento e saúde, em aspectos de interesse à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- g) Fomentar, propor e executar programas de capacitação comunitária, relacionadas aos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- h) Interagir com outras instituições na elaboração de normas e mecanismos de controle nos aspectos de interesse à vigilância e controle em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- i) Articular com a Defesa Civil e assessorar no que for pertinente.

*Fonte: Referência 03*

### **13. Monitoramento e Sistema deAlerta**

O Monitoramento e Alerta será de responsabilidade da Coordenação de Vigilância Ambiental.

O Plano de Contingência da Secretaria de Saúde será ativado após comunicação, a partir da Defesa Civil local, e sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previsto, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

#### **ATENÇÃO**

**A Defesa Civil Municipal enviará diariamente um boletim meteorológico para a Vigilância Ambiental ([ssa.entomologia@angra.rj.gov.br](mailto:ssa.entomologia@angra.rj.gov.br) ou via Whatsapp) .**

**A Vigilância Ambiental é o setor da Secretaria de Saúde que a Defesa Civil deve comunicar as intercorrências e necessidade de ativação do Plano.**

## QUADRO DE ESTAGIOS DE ACIONAMENTO A PARTIR DA DEFESA CIVIL

NÍVEIS DE AVISO	OCORRÊNCIA	AÇÕES DESENVOLVIDAS
<b>VIGILÂNCIA</b>	Normalidade, sem aviso meteorológico.	Ação exclusiva da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil (SEPDC). Momento em que é realizado o monitoramento, ou seja, a rotina de acúmulo de informações, das diversas situações que podem gerar ou não um desastre.
<b>OBSERVAÇÃO (Mensagem de Aviso)</b>	Quando forem emitidos avisos meteorológicos pelo INMET ou CPTEC/INPE ou quando constatado possibilidade de ocorrência de eventos destrutivos para o município.	Ação exclusiva da SEPDC. Momento de aumento da vigilância na rotina de monitoramento. Neste estágio a SEPDC repassa para a população cadastrada no Sistema de Alerta e Alarme o Aviso Meteorológico.
<b>ATENÇÃO (Mensagem de Alerta)</b>	Quando for verificada a concretização dos eventos previstos no Estado de Atenção, quando através de relatos de moradores (ratificados pela Defesa Civil) e/ou quando as	A SEPDC avisará os seus agentes de sobreaviso e simultaneamente os órgãos envolvidos onde todos ficarão na iminência para desempenhar qualquer missão constante no Plano de Contingência. Neste estágio a
	chuvas atingirem os índices estipulados de 35mm em 1 hora, 85mm em 24 horas e 205mm em 96 horas.	população residente em área de risco será informada através do Sistema de Alerta e Alarme.
<b>ALERTA (Mensagem de Evacuação)</b>	Quando for verificada progressão significativa dos eventos concretizados no Estado de Alerta, ou quando as chuvas atingirem os índices estipulados de 50mm em 1 hora, 100mm em 24 horas e 220mm em 96 horas.	A SEPDC enviará a mensagem de Evacuação através do Sistema de Alerta e Alarme para população instalada em áreas de risco, mobilizará suas equipes, determinará a abertura de Pontos de Apoio e mobilizará os órgãos participantes do Plano de Contingência de acordo com a necessidade.
<b>ALERTA MÁXIMO</b>	Quando forem verificadas ocorrências generalizadas no município e/ou necessidade de socorro às vítimas decorrentes de desastres.	A SEPDC convocará todos os integrantes do Plano de Contingência com abertura do Posto de Comando Geral na Sala de Crise e os Pontos de Coordenação Avançados nas sedes das Secretarias, Autarquias e Fundações.

**Na ocorrência de algum evento que necessite da DECLARAÇÃO DE ALERTA MÁXIMO a Defesa Civil deverá contatar o setor saúde através do Coordenador de Vigilância Ambiental ou do Coordenador do CIEVS**

## **14. Comitê Operativo**

Será formado por representantes da Secretaria Municipal de Saúde, a saber:

- Secretaria Executiva
- Superintendência de Atenção à Saúde
- Superintendência de Atenção Primária
- Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação
- Superintendência de Gestão de Recursos
- Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde
- Coordenação de Vigilância Ambiental
- Coordenação do CIEVS

### **14.1 Atribuições**

- Acionar os Coordenadores responsáveis pelos setores da Sec. de Saúde para composição da Sala de Crise.
- Coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município;
- Contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

### **14.2 Sala de Crise**

A Sala de Crise será mobilizada e implementada na Coordenação de Vigilância Ambiental, e contará com os representantes da Lista de Contatos abaixo:

### 14.2.1 Lista de Contatos

Responsáveis	Tefefone/Email
Glauco F. Oliveira (Secretário de Saúde)	(24) 3377-3225 ssa.gab@angra.rj.gov.br
Thaís Carneiro Bedé (Secretário Executivo de Saúde)	(24) 3377-3225 saude.executiva@angra.rj.gov.br
Josieli Cano Fernandes (Superintendente de Atenção à Saúde)	(24) 3377-2502 fs.sas@angra.rj.gov.br
Adriana Ribeiro da Motta Silveira (Diretor de Atenção Referenciada)	(24) 3377-2502
Wesley Abel Mariano (Superintendente de Atenção Primária)	(24) 3377-9841 ssa.atprimaria@angra.rj.gov.br
(Diretor de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde)	(24) 3377-2502 descosecretaria20@gmail.com
Jéssica da Silva Furtado (Coord. De Vigilância Epidemiológica)	(24) 3377-7849 epidemiologia@angra.rj.gov.br
Ana Paula Mendonça Borba (Coordenador de Vigilância Sanitária)	(24) 3377-2742 ssa.visa@angra.rj.gov.br
Romário Gabriel Aquino (Coordenador de Vigilância Ambiental)	(24) 3377- 1594 ssa.entomologia@angra.rj.gov.br
Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite (Médica do Programa Vigidesastres)	(24)3377 -1594 fs.cfnb@angra.rj.gov.br
<b>PLANTÃO CIEVS, PARA COMUNICAÇÃO 24H</b>	(24) 98111-2316 notifica@angra.rj.gov.br

## 14.2.2 Repasse de Informações

Na ocorrência de um desastre e ativação da sala de crise, devem ser elaborados relatórios diários com as principais informações do evento e as ações executadas pelo setor saúde.

Os relatórios devem ser enviados para os Coordenadores dos diversos setores da SSA, ao colegiado da Prefeitura de Angra, ao CIEVS Estadual e ao Vigidesastres Nacional.

**ATENÇÃO**  
A comunicação da Sec. de Saúde de Angra dos Reis com a SES/RJ se dará por meio do CIEVS/Vigidesastres Estadual.

## 15. Ações a serem desenvolvidas

### 15.1. Redução de Risco

Redução de Riscos	Ações	Responsável
<b>Prevenção</b>	Estabelecer indicadores, sistemas de informação e avaliação das ameaças à saúde humana;	SSA.DSCVS
	Sensibilizar os gestores, lideranças comunitárias e população para os Riscos de Desastres e a adoção de medidas preventivas;	SSA.DSCVS SSA.SUAPR
	Monitorar as populações humanas expostas aos fatores de risco dos desastres naturais;	SSA.DSCVS SSA.SUAPR
	Promover ações de Educação em saúde para orientar a população na prevenção de doenças transmitidas pela água e o cuidado da mesma para consumo humano (preparo de alimento, higiene pessoal e ingestão);	SSA.DSCVS SSA.SUAPR
	Prevenir doenças infecciosas e respiratórias;	SSA.DSCVS SSA.SUAPR
	Controlar zoonoses (desratização, prevenção de acidente por animais peçonhentos pós-enchentes) e ações de combate a	SSA.COVAM

	<p>dengue;</p> <p>Articular e acompanhar a previsão do tempo e ameaças de alertas junto à Defesa Civil</p> <p>Realizar o levantamento das condições sanitárias dos abrigos.</p> <p>Planejar ações voltadas para a proteção da saúde dos trabalhadores envolvidos nas atividades produtivas e da população exposta aos impactos ambientais e sociais decorrentes deles.</p> <p>Conhecer o perfil epidemiológico da população, identificar os riscos para organizar ações da Vigilância Epidemiológica;</p> <p>Levantar lista de usuários com transtornos psiquiátricos em uso de medicação e em acompanhamento</p>	<p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.COVSA</p> <p>CEREST-BIG</p> <p>SSA.CVEPI</p> <p>SSA.SUAPR SSA.DAREF</p>
<b>Mitigação</b>	<p>Identificar grupos vulneráveis;</p> <p>Identificar riscos e vulnerabilidades;</p> <p>Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos;</p> <p>Realizar ações de educação em saúde;</p> <p>Capacitar profissionais de saúde para Primeira Resposta Psicológica</p> <p>Imunizar a população;</p> <p>Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos;</p>	<p>SSA.DSCVS /SUAPR</p> <p>SSA.DSCVS /SUAPR</p> <p>SSA.DSCVS /SUAPR</p> <p>SSA.DSCVS /SUAPR</p> <p>SSA.SUAPR/DAREF</p> <p>SSA.DSCVS /SUAPR</p> <p>SSA. SUAPR</p>

## 15.2.Preparação

<b>Preparo</b>	<p>Adotar medidas que facilitem a tomada de decisão das instituições visando à redução do risco;</p> <p>Elaborar Avaliação de Impacto do desastre natural na saúde humana;</p> <p>Identificar comunidades vulneráveis e caracterizar suas vulnerabilidades;</p>	<p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.SUAPR/DSCVS</p> <p>SSA.SUAPR/DSCVS</p>
----------------	---	--

	<p>Analisar os dados e monitorar as ameaças ou perigos;</p> <p>Definir os meios e formas de comunicação à população;</p> <p>Capacitar os recursos humanos e prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para o atendimento aos desastres naturais;</p> <p>Elaborar cenários para atendimento de desastres naturais e fluxogramas de responsabilidades e atividades para resposta;</p> <p>Manter cadastro atualizado de todos profissionais capacitados.</p> <p>Articular com a Secretaria de Assistência Social fluxo para atendimento psicológico às vítimas de desastres, sendo esta uma ação de responsabilidade compartilhada entre as duas secretarias.</p>	<p>SSA.DSCVS</p> <p>SSA.ASGAB</p> <p>Secretário de Saúde / SUASA/ SUAPR Ed. Permanente</p> <p>SUASA/SUAPR/ ASGAB</p> <p>Ed. Permanente</p> <p>SUAPR/ ASGAB</p>
--	---	--

### 15.3. Resposta

Nível de Resposta	Ação	Responsável
<p>Nível Zero</p> <p><b>Monitoramento</b></p>	<p>Monitorar Eventos;</p> <p>Declarar Alerta;</p> <p>Declarar Resposta.</p>	<p>SSA.COVAM</p>



<p>Nível I <b><i>Emergência Localizada</i></b></p>	Garantir atendimento de saúde às vítimas	Secretário de Saúde
	Gerenciar as ações de saúde ambiental;	SSA.COVAM
	Participar de reuniões, providenciando recursos, acompanhando a execução das ações e preparando informações à comunidade sobre as atividades a serem desenvolvidas;	Secretário de Saúde
	Acionar as Coordenações de Almoxarifado, Farmácia e Transporte.	SSA.SUGER
	Disponibilizar os recursos materiais necessários às ações de emergência. Acionar os Departamentos de Compras;	SSA. SES
	Acionar as Coordenações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, CIEVS e Ações Programáticas;	SSA.DSCVS
	Monitorar os agravos decorrentes da emergência, adotado ações de controle no campo da vigilância em saúde;	SSA.DSCVS
	Coordenar as ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária nos abrigos;	SSA.DSCVS
	Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos - controle higiênico-sanitário dos alimentos, água (inclusive doações), medicamentos, vacinas e estrutura física;	SSA.DSCVS
	Priorizar a desratização e a distribuição de hipoclorito de sódio, tanto nos locais de abrigo, como nas áreas afetadas;	SSA.COVAM
Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana	SSA.CVEPI	

	<p>Fiscalizar os serviços de alimentação, os comércios de alimentos e bebidas, os estabelecimentos farmacêuticos e os serviços de saúde nas áreas atingidas, realizando a inutilização de produtos e insumos impróprios ao consumo e a interdição de estabelecimentos, quando necessário;</p> <p>Atender denúncias de transferência ou reaproveitamento de alimentos e medicamentos impróprios ao consumo;</p> <p>Prover Triagem Social em conjunto com a Ação Social Municipal;- Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora);</p> <p>Armazenar e distribuir medicamentos e insumos;</p> <p>Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos, inclusive com imunização;</p> <p>Disponibilizar equipe mínima para primeiro atendimento nos abrigos sob responsabilidade da PMAR, através dos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem – com funcionamento do atendimento, no abrigo, 24h.</p> <p>Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR (SPAs, UPA, HMJ)</p> <p>Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento.</p> <p>Fornecer informações para o CIEVS Estadual</p> <p>Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos;</p> <p>Monitorar a qualidade da água para consumo humano, especialmente no caso de necessidade de suprimento externo de água ou soluções alternativas coletivas</p> <p>Responsabilizar-se pelo suprimento de sangue e hemoderivados;</p> <p>Manter um registro consolidado e atualizado com dados objetivos sobre danos humanos e materiais de interesse sanitário para prestar informações e preparar informes às autoridades competentes.</p>	<p>SSA.COVSA</p> <p>SSA.COVSA</p> <p>SSA.SUAPR/ DAREF</p> <p>Farmácia Central</p> <p>SSA.DSCVS / SUAPR</p> <p>Secretário de Saúde/ SSA.SUAPR</p> <p>Secretário de Saúde/ SSA.SUASA/ SUAPR</p> <p>Secretário de Saúde/ SSA.SUASA/SUAPR</p> <p>SSA.CIEVS/COVAM</p> <p>SSA.CIEVS/COVAM</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.DAREF</p> <p>SSA.DSCVS</p>
--	--	--

#### 15.4. Recuperação

Recuperação	Ação	Responsável
<b>Reabilitação</b>	<p>Desenvolver ações de vigilância de forma articulada e sistemática com outros serviços na avaliação dos fatores de risco ambiental com impacto na saúde humana;</p> <p>Sensibilizar os gestores e lideranças comunitárias para a adoção de medidas corretivas ou de recuperação, com vistas ao retorno à normalidade ou à melhoria da situação anterior;</p> <p>Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelas diferentes instituições públicas com vistas ao retorno das condições de vida da comunidade e das instalações de saúde afetadas à normalidade.</p>	<p>SSA.DSCVS</p> <p>SSA.SUAPR/DSCVS</p> <p>SSA.SUAPR/DSCVS</p>

#### Atenção:

1. As Unidades de Saúde que tiverem danos estruturais e/ou que perda de insumos e equipamentos em decorrência do desastre devem comunicar o fato imediatamente para a Vigilância Ambiental/CIEVS, através do preenchimento do instrumento de avaliação das unidades de saúde (anexo G).
2. A Atenção Primária é responsável pela mobilização das equipes de saúde para os abrigos.
3. Nos abrigos, faz-se necessário cadastro das famílias e usuários em formulários específicos (anexo G). Após desmobilização os formulários deverão ser entregues para a Coordenação de Vigilância Ambiental.

## **Equipe Mínima nas Unidades de Suporte**

Manter equipe lotada na unidade completa (equipe do dia)

### **16. Equipe Mínima de Saúde nos Abrigos**

- ✓ 01 médico (visita)
- ✓ 01 auxiliar/técnico de enfermagem (24 horas)
- ✓ 01 enfermeiro (24 horas)
- ✓ 03 profissionais de saúde\*
- ✓ 01 Psicólogo (responsabilidade compartilhada com a Sec de Ação Social)

\* Qualquer categoria

\*\*\* Os profissionais que irão compor a equipe mínima serão os trabalhadores da ESF mais próxima do local cometido.

### **17. Equipe Mínima nas Unidades de Emergência**

1. Manter equipe com lotação completa
2. Facilitar o acesso aos exames complementares e procedimentos de maior complexidade, tais como:

- Tomografia
- U.P.G
- Ressonância Magnética
- Neurocirurgia
- Centro de Queimados
- UTI
- Cirurgia Ortopédica
- Cirurgia Vascular
- Hemodiálise
- Qualquer especialidade médica que extrapolar a capacidade de atendimento das unidades locais
- Cirurgia Buco Maxilo Facial

## 18. Estabelecimentos de Saúde

### ESTABELECIMENTO DE SAÚDE POR TIPO SEGUNDO ESFERA JURÍDICA

CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - BRASIL

Quantidade por Esfera Jurídica segundo Tipo de Estabelecimento

Município: 330010 Angra dos Reis

Período: Abr/2022

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Administração Pública Federal</b>	<b>Administração Pública Municipal</b>	<b>Demais Entidades Empresariais</b>	<b>Entidades sem Fins Lucrativos</b>	<b>Pessoas Físicas</b>	<b>Total</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>84</b>	<b>219</b>	<b>9</b>	<b>248</b>	<b>561</b>
<b>CENTRAL DE REGULAÇÃO</b>	-	3	-	-	-	3
<b>CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS</b>	-	1	-	-	-	1
<b>CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA</b>	-	1	-	-	-	1
<b>CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS</b>	-	3	-	-	-	3
<b>CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE</b>	-	48	-	-	-	48
<b>CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO</b>	-	7	66	2	-	75
<b>CONSULTORIO</b>	-	-	113	3	248	364
<b>FARMACIA</b>	-	3	1	-	-	4
<b>HOSPITAL GERAL</b>	-	2	3	2	-	7
<b>HOSPITAL DIA</b>	-	-	1	-	-	1
<b>POLICLINICA</b>	-	-	4	1	-	5
<b>PRONTO ANTEDIMENTO</b>	-	5	-	-	-	5
<b>SECRETARIA DE SAUDE</b>	-	1	-	-	-	1
<b>SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)</b>	-	-	1	-	-	1

## ESTABELECIMENTO POR TIPO DE CONVÊNIO

SERVIÇO PRESTADO	SUS	Particular
AMBULATÓRIO	81	430
INTERNAÇÃO	5	5
URGÊNCIA	18	6
SERVIÇO DE APOIO A DIAGNOSE E TERAPIA	60	67
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E/OU SANITÁRIA	47	NA

## NÚMERO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO POR NATUREZA JURÍDICA SEGUNDO ESPECIALIDADE

CNES - RECURSOS FÍSICOS - HOSPITALAR - LEITOS DE INTERNAÇÃO - BRASIL

Quantidade SUS por Esfera Jurídica segundo Especialidade

Município: 330010 Angra dos Reis

Período: Abr/2022

Especialidade	Administração Pública Municipal		Demais Entidades Empresariais		Entidades sem Fins Lucrativos		Total	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
<b>TOTAL</b>	<b>134</b>	<b>134</b>	<b>48</b>	<b>4</b>	<b>113</b>	<b>111</b>	<b>295</b>	<b>249</b>
Cirúrgicos	42	42	24	-	17	17	83	59
Clínicos	80	80	13	4	28	28	121	112
Obstétrico	-	-	6	-	55	53	61	53
Pediátrico	8	8	2	-	4	4	14	12
Outras Especialidades	4	4	-	-	9	9	13	13
Hospital/DIA	-	-	3	-	-	-	3	-

## LEITOS DE INTERNAÇÃO POR ESPECIALIDADE POR ESFERA JURÍDICA

CNES - RECURSOS FÍSICOS - HOSPITALAR - LEITOS COMPLEMENTARES - BRASIL

Quantidade existente por Esfera Jurídica segundo Leitos complementares

Município: 330010 Angra dos Reis

Período: Abr/2022 Período: Abr/2022

Leitos complementares	Administração Pública Municipal		Demais Entidades Empresariais		Entidades sem Fins Lucrativos		Total	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>41</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>24</b>	<b>131</b>	<b>65</b>
UTI adulto II COVID-19	20	-	-	-	5	-	25	-
Unidade intermediária neonatal	-	-	-	-	7	7	7	7
Unidade isolamento	1	1	-	-	2	2	3	3
UTI adulto I	-	-	6	-	-	-	6	-
UTI adulto II	20	20	5	-	13	8	38	28
UTI pediátrica II	-	-	5	-	-	-	5	-
UTI neonatal II	-	-	12	-	11	4	23	4
Unidade de cuidados intermed adulto	20	20	-	-	4	3	24	23



## NÚMERO DE EQUIPES POR TIPO NO MUNICÍPIO

CNES - EQUIPES DE SAÚDE - BRASIL

Quantidade segundo Tipo da Equipe

Município: 330010 Angra dos Reis

Período: Abr/2022

<b>Tipo da Equipe</b>	<b>Quantidade</b>
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>
<b>08 EMSI - EQ MULTIDISC AT BASICA SAUDE INDIGENA</b>	<b>1</b>
<b>22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO I</b>	<b>1</b>
<b>70 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA</b>	<b>55</b>
<b>71 ESB - EQUIPE DE SAUDE BUCAL</b>	<b>43</b>
<b>72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMILIA AT. PRIMARIA</b>	<b>2</b>
<b>76 EAP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA</b>	<b>4</b>

## 19. Unidades de Urgência e Emergência

19.1. SPA Frade

19.2. SPA Parque Mambucaba

19.3. SPA Jacuecanga

19.4. SPA Abraão

19.5. SPA Centro

19.6. UPA Pediátrica

19.7. Hospital Municipal da Japuíba - (*unidade de referência para atendimento trauma*)

## 20. Rede de Atenção Primária – Referência para os abrigos

A Rede de Atenção Primária à Saúde do município de Angra dos Reis, está distribuída nos cinco distritos e conta hoje com as seguintes unidades:

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Unidades de Estratégia de Saúde da Família	58 ESFs e 04 EAPS – sendo 53 habilitadas
Unidade Básica	01
Núcleos de Apoio à Saúde da Família	04
Consultório na Rua	01

*Fonte: Departamento de Atenção Primária – SSA/ Setembro 2020*

Esta rede apresenta, atualmente, em seu quadro: 64 médicos, 44 Enfermeiros, 43 Auxiliares de Enfermagem, 04 Assistentes Sociais, 11 Fisioterapeutas, 02 Psicólogos, 06 Fonoaudiólogos, 27 Auxiliares de Consultório Dentário, 39 Cirurgiões Dentistas, 255 Agentes Comunitários de Saúde.

A Atenção Primária tem, em cobertura de Saúde da Família, 68% da população, sendo que 51% da população do município está devidamente cadastrada.

<b>I DISTRITO</b>	
<b>Unidade</b>	<b>Telefone</b>
ESF Praia Do Anil	(24) 3367-2585
ESF Balneário	(24) 3365-6357

ESF Marinas	(24) 3377-8799
Clínica da Família Centro / ESF Morro da Caixa d' Água / Morro do Carmo / ESF Morro do Sto Antonio	(24) 3365-5589
ESF Sapinhatuba I	(24) 3364-4028
ESF Sapinhatuba II	(24) 3377-5915
ESF Sapinhatuba III	(24) 3367-3193
ESF Contorno/Vila Velha e Bonfim	(24) 3377-6827
ESF Peres	(24) 3368-7337
ESF Morro da Carioca	(24) 3367-1881
ESF Morro da Cruz	(24) 3368-7080
<b>II DISTRITO</b>	
<b>Unidade</b>	<b>Telefone</b>
ESF Banqueta	(24) 3368-5458
ESF Banqueta II	(24) 3377-6206
ESF Belém I / II	(24) 3377-7760
Pontal	(24) 3377-3297
ESF Gamboa	(24) 3368-4492
ESF Campo Belo I	(24) 3365-9078
ESF Campo Belo II/Areal I	(24) 3377-6340
ESF Areal I	(24) 3377-6206
ESF Areal II	(24) 3377-6340
ESF Nova Angra I	(24) 3369-6557
ESF Nova Angra II	(24) 3365-1975
ESF Japuíba I	(24) 3377-5028
ESF Japuíba II / III	(24) 3377-1280
ESF Encruzo da Enseada	(24) 3377-5102
ESF Serra D'Água	(24) 3367-7316
<b>III DISTRITO</b>	
<b>Unidade</b>	<b>Telefone</b>
ESF Camorim Pequeno	(24) 3368-8413
ESF Camorim I / II	(24) 3377-9298
ESF Caputera	(24) 3361-2341
ESF Jacuecanga I / II / III / IV	(24) 3361-1195
ESF Monsuaba	(24) 3366-1015

ESF Petrobrás	(24) 3361-3336
ESF Portugaló	(24) 3377-8792
ESF Cantagalo	(24) 3368-2341

**IV  
DISTRITO**

<b>Unidade</b>	<b>Telefone</b>
ESF Bracuhy I / II /III / IV	(24) 3363-1841
ESF Frade I	(24) 3369-5487
ESF Frade II	(24) 3369-3394
ESF Frade III	(24) 3369-3962
ESF Frade Praias	(24) 3369-6168
ESF Frade V	(24) 3369-2014
ESF Vila Histórica	(24) 3362-2312
ESF Parque Mambucaba I	(24) 3368-5891
ESF Parque Mambucaba II	(24) 3362-6627
ESF Parque Mambucaba III	(24) 3362-5864
ESF Parque Mambucaba IV	(24) 3362-6406
ESF Parque Mambucaba V	(24) 3362-4554
ESF Parque Mambucaba VI	(24) 3362-6330
ESF Morro da Boa vista	-
ESF Aldeia Indígena	(24) 3362-1777

**V  
DISTRITO**

<b>Unidade</b>	<b>Telefone</b>
ESF Provetá	(24) 3374-1999
ESF Abraão	(24) 3361-5523
ESF Pequenas Praias Enseada das Estrelas Araçatiba	(24) 99827-6287 (24) 99916-5264
ESF Marítma	(4) 9999-8326

**21. Quantitativo de medicamentos necessários à atenção dos pacientes abrigados.**

Pensando na territorialidade e nas experiências obtidas nos últimos desastres ocorridos em Angra dos Reis, a Coordenação de Farmácia optou por confeccionar e distribuir kits de medicamentos entre os distritos sanitários e bairros de maior difícil acesso, garantindo oferta de medicação de forma rápida, na ocorrência de um evento. A soma do quantitativo dos medicamentos de todos os kits confeccionados, supre a demanda inicial do Município.

A tabela abaixo apresenta a relação dos medicamentos e seus respectivos quantitativos em cada KIT confeccionado pela coordenação.

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
Ácido Acetilsalicílico 100mg	Comprimido	30
Água destilada 10mL	Ampola	20
Albendazol 400mg	Comprimido	5
Amoxicilina + Clavulanato (500 mg/125 mg) Suspensão Oral	Frasco	2
Amoxicilina 500mg	Cápsula	30
Amoxicilina 50mg/ml Suspensão Oral	Frasco	2
Azitromicina 500mg	Comprimido	5
Azitromicina 600mg Suspensão Oral		3
Anlodipino 5mg	Comprimido	40
Beclometasona 250mcg/dose Spray Oral	frasco	2
Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000UI Pó	frasco	5
Benzilpenicilina Procaina 300.000 UI+ Potássica 100.000UI Pó	frasco	2
Captopril 25mg	Comprimido	40
Clopidogrel 75mg	Comprimido	28
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 10 ml	frasco	30
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 250mL	frasco	6
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 500mL	frasco	6
Metoclopramida 10mg	Comprimido	10
Propranolol 40mg	Comprimido	40
Dexametasona creme 0,1%	bisnaga	4
Dexclorfeniramina xarope	frasco	2
Diclofenaco de Sódio 75mg/ml	Ampola	5
Dipirona 500mg	Comprimido	30
Dipirona 500mg/mL 2mL	ampola	30
Dipirona 500mg/10ml	Frasco	3
Epinefrina 1mg/ml inj	ampola	10
Etilefrina 10m/ml inj.	ampola	5
Furosemida 40mg	Comprimido	20
Furosemida 10ml/sol. inj	ampola	10
Glibenclamida 5mg	Comprimido	20
Glicose 5% Frasco 500mL	frasco	5
Hidralazina 20ml/sol inj	ampola	5
Hidralazina 25mg	Comprimido	20
Hidroclorotiazida 25mg	Comprimido	20

Hioscina 20 mg/ml soluc. inj	ampola	10
Ibuprofeno 600mg	Comprimido	20
Insulina Regular	frasco	01
Ipratropio Spray	frasco	01
Isossorbida 5mg sublingual	Comprimido	20
Lidocaina 2% sem vasoconstri 20mL	frasco	01
Losartana 50mg	Comprimido	15
Enalapril 10mg	Comprimido	20
Metformina 850mg	Comprimido	10
Metildopa 500mg	Comprimido	10
Metronidazol 250mg	Comprimido	10
Omeprazol 20mg	Cápsula	14
Paracetamol 500mg	Comprimido	10
Paracetamol 200mg/ml Frascvo 10ml	frasco	02
Permetrina 5% Loção	frasco	01
Prednisona 5mg	Comprimido	20
Prednisolona Suspensão Oral	frasco	01
Sais para Reidratação Oral 27,9g	pacote	04
Solução Ringer com Lactato Fra500ml	frasco	04
Sulfametoxazol 400mg Trimetr 80mg	Comprimido	10
Sulfametoxazol 40mg/ml + Trimetropima 8mg/ml	frasco	1
Tenoxicam 20mg/ml	frasco	3
Tira HGT	frasco	50
Aparelho	*****	1
Diazepam 5mg	Comprimido	10
Diazepam 5m/2ml sol. Inj.	ampola	05
Clonazepam 2,5mg/ml Frasco	frasco	01
Haloperidol 5ml/soljinj 1ml	ampola	02
Prednisona 20mg	Comprimido	20
Cefazolina 1g/solu. Inj.	frasco	02
AcidoTranexamico 250mg/5ml	ampola	10
Vitamina K 10mg/ml	ampola	5
Aminofilina 24mg/ml	ampola	5
Dexametasona 4mg/ml 2,5ml	ampola	5
Tetracaina Colírio	frasco	1
Regencell	bisnaga	01
Atenolol 50mg	Comprimido	15
Espironolactona 25mg	Comprimido	20
Hidrocortisona 100mg	frasco	03
Hidrocortisona 500mg	frasco	03
Hioscina 10mg	Comprimido	12
Metoprolol 50mg cpr	Comprimido	20
Salbutamol ampola 0,5mg/ml	ampola	04
Sulfadiazina de prata 400mg	pote	01
Fenitoina 50mg/ml	ampola	03
Fenobarbital 100mg/ 2ml sol. inj	ampola	02
Morfina 10mg/ml	ampola	04

## **Distribuição Territorial dos Kits Medicamento**

1 kit abrigo para cada uma das seguintes Unidades de Farmácia a seguir:

- CAF (1º distrito)
- UPA Agda Maria (2º distrito)
- Monsuaba (3º distrito)
- Jacuecanga (3º distrito)
- Frade (4º distrito)
- Parque Mambucaba (4º distrito)
- Abraão (5º distrito)
- Araçatiba (5º distrito)
- Provetá (5º distrito)
- Aventureiro (5º distrito)

Além disso, 03 kits abrigos individualizados estarão preparados para distribuição na Central de Abastecimento Farmacêutico, além de uma caixa extra com quantitativo para montagem de mais 5 kits abrigos, totalizando 19 kits abrigos para distribuição.

**Atenção:** Os usuários que necessitem de medicamentos não padronizados na listagem básica inicial, deverão ser atendidos pelo médico do abrigo para emissão do receituário para que algum integrante da equipe médica e assistencial façam a retirada do medicamento na farmácia mais próxima do abrigo, no horário usual de funcionamento. Caso o usuário já esteja em posse do receituário médico deverá solicitar apoio da equipe de assistência para retirada do medicamento na farmácia mais próxima do abrigo, no horário usual de funcionamento.

## 22. Veículos disponíveis na Secretaria Municipal deSaúde

PLACA	MODELO	LOTAÇÃO
RJZ 0183	VOYAGE	HEMONUCLEO
RFE 0G32	SPIN	TRD
RFA8163	SPIN	TFD
LMS 712	VOYAGE	TFD
LUN 7H90	ONIX	TFD
RJP 0H32	VOYAGE	TFD
LTH 9B88	ONIX	EPIDEMIOLOGIA
LTF 9393	FORD K	MELHOR EM CASA
KYB 9541	ONIX	MELHOR EM CASA
QXY 7C78	FORD K	CMS
QUD 5891	ONIX	VIG. SANITARIA
QNZ 4135	GOL	VIG. SANITARIA
LNT 9G08	ONIX	TRANSPORTE
QOK 9031	FURGÃO	ALMOXARIFADO
QOK 9036	FURGÃO	FARMACIA
KYE 6730	FORD K	CONS. RUA
KXK 8259	HB20	UPA
QQB 5619	GOL	TRANSPORTE
QXI 1372	SPIN	SECRETARIO
QUD 5841	ONIX	ONCOLOGIAA
QPM 0103	TORO	VIG. AMBIENTAL
QOT 4159	TORO	VIG. AMBIENTAL
QNP 0719	GOL	VIG. AMBIENTAL
LSI 4132	VERSA	VIG. AMBIENTAL
KRL 2559	VERSA	VIG. AMBIENTAL



LSI 4916	VERSA	VIG. AMBIENTAL
LTJ 6850	GOL	VIG. AMBIENTAL
QNB 8514	GOL	MANUTENÇÃO
LNH 6D74	ONIX	ATENÇÃO PRIMARIA
KYE 9991	FORD K	CAPS
LUP 7A86	GOL	CREST
QNZ 4129	GOL	HEMODIALISE
QQY 6251	SPIN	HEMODIALISE
QUD 5850	SPIN	HEMODIALISE
QUJ 3522	VAN	CENTRO DE REABILITAÇÃO
KVK 5054	KOMBI	MANUTENÇÃO
QOX 4660	SPIN	RESERVA

Atualmente, a Secretaria de Saúde dispõe de 08 ambulâncias USB, 03 tipo A, 01 tipo D e 01 USA

### **23. Áreas de Risco Relacionadas a Doenças de Veiculação Hídrica e Fontes Alternativas Vulneráveis**

- Parque Mambucaba
- Frade
- Bracuhy
- Parque Belém
- Banqueta
- Campo Belo
- Morro do Santo Antônio
- Camorim
- Portugal
- Vila do Abraão – Ilha Grande

**24. Mapeamento de Risco (Inclui os Anexos A, B eC)**

**25. AnexoA:**

**Natureza do risco: Alagamentos**

**BAIRROS**

ÁGUA SANTA, AREAL, BALNEÁRIO, BONFIM, BRACUÍ, CAMORIM, CAMPO BELO, CENTRO, DIVINÉIA, ENCRUZO DA ENSEADA, ENSEADA, FRADE, GAMBÔA DO BELEM, GAMBÔA DO BRACUÍ, JACUACANGA, JAPUÍBA, MONSUABA, NOVA ANGRA, PARQUE BELÉM, PARQUE MAMBUCABA, PARQUE PEREQUÊ, PARQUE DAS PALMEIRAS, PONTAL, PRAIA DA RIBEIRA, PRAIA DO ANIL, PRAIA DO JARDIM, SANTA RITA DO BRACUÍ, SÃO BENTO, VILA HIST. MAMBUCABA, VILA NOVA, VILLAGEJACUACANGA.

## 26. AnexoB:

### Natureza do risco: Enxurradas

#### BAIRRO

AREAL, ARIRÓ, AVENTUREIRO – ILHA GRANDE, BANANAL – ILHA GRANDE, BANQUETA, BISCAIA, BRACUÍ, CAMORIM, CAMORIM PEQUENO, CANTAGALO, CAPUTERA I, CAPUTERA II, CIDADE DA BÍBLIA, DOIS RIOS – ILHA GRANDE, FRADE, GAMBÔA DO BRACUÍ, ITANEMA, JAPUÍBA, LAMBICADA, MONSUABA, MORRO DO SANTO ANTONIO, NOVA ANGRA, PARQUE MAMBUCABA, PARQUE PEREQUÊ, PONTAL, PRAIA VERMELHA DA ILHA GRANDE – IG, PROVETÁ – ILHA GRANDE, SANTA RITA DO BRACUÍ, SERRA DAGUA, VILA DO ABRAÃO – ILHA GRANDE, VILA HIST. MAMBUCABA, VILA VELHA, ZUNGU.

**27. AnexoC:**

**Natureza do risco: Enchente/ Inundação**

**BAIRRO**

ARIRÓ, BRACUÍ, JAPUÍBA, NOVA ANGRA, PARQUE MAMBUCABA, PARQUE PEREQUÊ,  
PONTAL, PRAIA BRAVA, SERRA DAGUA, VILA DO ABRAÃO – ILHA GRANDE, VILA HIST.  
MAMBUCABA, VILA NOVA, ZUNGU

## 28. AnexoD:

### **Natureza do risco: Deslizamento de solo e rocha BAIRROS**

ÁGUA SANTA, AREAL ,ARIRÓ,AVENTUREIRO – ILHA GRANDE, BALNEÁRIO, BANANAL – ILHA GRANDE, BANQUETA, BISCAIA, BOA VISTA, BONFIM, BRACUÍ, CAETÉS, CAMORIM, CAMORIM PEQUENO, CAMPO BELO, CANTAGAL, CAPUTERA, CAPUTERA II, CENTRO,COLÉGIO NAVAL,DIVINÉIA,DOIS RIOS – ILHA GRANDE, ENCRUZO DA ENSEADA, ENSEADA, ENSEADA DAS ESTRELAS – ILHA GRANDE, FRADE, FREGUESIA DE SANTANA – ILHA GRANDE, GAMBÔA DO BELEM, GAMBÔA DO BRACUÍ, GARATUCAIA, ITANEMA, LAMBICADA, MARINAS, MATARIZ – ILHA GRANDE, MOMBAÇA, MONSUABA, MONTE CASTELO, MORRO DA CARIOCA, MORRO DA BOA VISTA, MORRO DA CAIXA DAGUA, MORRO DA CRUZ, MORRO DA FORTALEZA, MORRO DA GLÓRIA, MORRO DA GLÓRIA II, MORRO DO ABEL, MORRO DO CARMO, MORRO DO MORENO, MORRO DO PEREZ MORRO DO SANTO ANTONIO, MORRO DO TATU, NOVA ANGRA, PARAÍSO, PARQUE BELÉM, PARQUE DAS PALMEIRAS, PIRAQUARA, PONTA DO PARTIDO, PONTA DO SAPÊ, PONTA DOS UBÁS, PONTA LESTE, PONTAL, PORTOGALO, PRAIA BRAVA, PRAIA DA RIBEIRA, PRAIA DAS GOIABAS, PRAIA DO ANIL, PRAIA DO JARDIM, PRAIA DO MACHADO, PRAIA GRANDE, PRAIA VERMELHA DA ILHA GRANDE – IG, PROVETÁ – ILHA GRANDE, RETIRO, SANTA RITA DO BRACUÍ., SAPINHATUBA I, SAPINHATUBA III, SERRA DAGUA, TANGUÁ, VILA DO ABRAÃO – ILHA GRANDE, VILA HIST. MAMBUCABA, VILA VELHA,ZUNGU

**29. Anexo E:**

**Natureza do risco: Quedas, tombamentos e rolamentos de rochas  
BAIROS**

ÁGUA SANTA, AREAL, ARIRO, AVENTUREIRO ( ILHA GRANDE ), BANANAL (ILHA GRANDE), BANQUETA, BISCAIA, BONFIM, BRACUÍ, CAETÉS, CAMORIM, CAMORIM PEQUENO, CAMPO BELO, CANTAGALO, CAPUTERA I, CAPUTERA II, COLÉGIO NAVAL, DOIS RIOS(ILHA GRANDE), ENSEADA, FRADE, GAMBÔA DO BELEM, GAMBÔA DO BRACUÍ, GARATUCAIA, ITANEMA, LAMBICADA, MARINAS, MOMBAÇA, MONSUABA, MONTE CASTELO, MORRO DA CARIOCA, MORRO DA CAIXA D'ÁGUA, MORRO DA CRUZ, MORRO DA GLÓRIA, MORRO DA GLÓRIA II, MORRO DO ABEL, MORRO DO CARMO, MORRO DO MORENO, MORRO DO PEREZ, MORRO DO SANTO ANTONIO, NOVA ANGRA, PARAÍSO, PARQUE BELÉM, PARQUE PEREQUÊ, PARQUE DAS PALMEIRAS, PIRAQUARA, PONTA DO PARTIDO, PONTA DOS UBÁS, PONTA LESTE, PONTAL, PORTOGALO, PRAIA BRAVA, PRAIA DO MACHADO, PRAIA GRANDE, PRAIA VERMELHA DA ILHA GRANDE, PROVETÁ(ILHA GRANDE), RETIRO, SANTA RITA DO BRACUÍ, SAPINHATUBA I, SAPINHATUBA III, SERRA D'ÁGUA, TANGUÁ, VILA DO ABRAÃO(ILHA GRANDE), VILA HIST. MAMBUCABA, VILA VELHA, ZUNGU.

## 30. Anexo F

**POPULAÇÃO EXPOSTAS NAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS NO PLANO  
CONTINGENCIA DESASTRES NATURAIS – ANGRA DOS REIS – 2022**

BAIRRO	POPULAÇÃO ESTIMADA
I DISTRITO SANITÁRIO	
MORRO DO ABEL	858
MORRO DA CARIOCA	996
PRAIA GRANDE	794
MORRO SANTO ANTONIO	2.365
MORRO DA CAIXA D'ÁGUA	2.575
MORRO DO CARMO	3.474
MORRO DO TATU	308
MORRO DA GLORIA I	1.749
MORRO DA GLORIA II	1.620
MORRO DA CRUZ	1.417
SAPINHATUBA I	1.352
SAPINHATUBA II	1.166
SAPINHATUBA III	1.830
MARINAS	2.146
<b>TOTAL</b>	<b>20.820</b>
II DISTRITO SANITÁRIO	
SERRA D'ÁGUA	1.936
ENSEADA/PONTA DO SAPÊ	1.142
GAMBOA	1.968
JAPUIBA	15.994
PONTA DA CRUZ	875
ENCRUZO	3.304
CAMPO BELO	10.714
AREAL	5.394
<b>TOTAL</b>	<b>41.327</b>



<b>III DISTRITO SANITÁRIO</b>	
CAMORIM PEQUENO/MOMBAÇA	3.045
CAMORIM	5.507
LAMBICADA/MORRO DO MORENO	1.838
ÁGUA SANTA	1.312
MONSUABA	8.317
CAETÉS/GARATUCAIA	1.490
CANTAGALO	1.498
<b>TOTAL</b>	<b>23007</b>
<b>IV DISTRITO SANITÁRIO</b>	
PARQUE MAMBUCABA	28.223**
VILA HISTÓRICA	737**
PIRAQUARA	1.417**
MORRO DA CONSTÂNCIA	14.294**
GAMBOA DO BRACÚÍ	10.002**
ITANEMA	292
<b>TOTAL</b>	<b>54.965</b>
<b>V DISTRITO SANITÁRIO</b>	
PROVETÁ	939
ARAÇATIBA	502
MATARIZ/BANANAL	283
FREGUESIA DE SANTANA	648
ABRAÃO	3.191
<b>TOTAL</b>	<b>5.563</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>145.682</b>

### 31. Anexo G Pontos de Apoio / Abrigos Temporários

**PONTOS DE APOIO** - Local seguro, preestabelecido pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, onde as pessoas podem se refugiar caso não tenham segurança em suas residências no primeiro momento de perigo. Os Pontos de Apoio, logo após decisão formal de evacuação, através do envio de mensagem de texto SMS, via celular, e/ou sirenes de alerta, deverão ser abertos por seus respectivos responsáveis. Permanência da população por 6 horas.

**ABRIGO TEMPORÁRIO** - Abrigo Temporário é o local ou a instalação que proporciona hospedagem à pessoa necessitada, organizado em uma instalação fixa ou móvel e adaptada para esta finalidade, por um período determinado. Desabrigado é a pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessita de abrigo provido pelo sistema. Desalojado é a pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que não necessariamente precisa de abrigo provido pelo sistema.

**1º Distrito Sanitário**

<b>Bairro a ser evacuado</b>	<b>Instalação</b>
Balneário, Parque das Palmeiras, Praia da Chacara	Igreja N. S. Aparecida
Sapinhatuba I	E. M. Antônio Joaquim Oliveira
Sapinhtuba II/Monte Castelo	Centro de Inteligência e Cidadania
Sapinhatuba III, Mombaça	E. M. Zita de Oliveira Soares ou Igreja de São Sebastião
Morro da Cruz	E. M. Prof. Francisco Pereira Rocha
Morro da Glória I	Salão comunitário N. Senhora da Glória
Morro da Gloria II	E. M. João Carolino do Remédios
Morro do Peres, Morro do Tatu	E. M. Antônio José Novaes Jordão
Morro da Caixa d'Água, Morro do Carmo	E. M. Regina Célia Monteiro Pereira
Bonfim	E. M. Alexina Lowndes
Centro, Morro da Fortaleza, Morro do Sto. Antônio, Praia do Anil	Colégio Estadual Artur Vargas
Morro da Carioca, Morro do Abel, São Bento	E. M. Prof. José Américo Lomeu Bastos
Praia Grande, Taguá, Vila Velha	Associação de Moradores da Vila Velha
Ilha da Gipóia	E. M. Alberto Torres

Marinas, Praia do Jardim	E. M. Frei Fernando Geurtse
<b>2º Distrito Sanitário</b>	
<b>Bairro a ser evacuado</b>	<b>Instalação</b>
Campo Belo	E. M. Mauro Sérgio da Cunha
Divineia, Japuíba, Nova Angra, Praia da Ribeira	E. M. Profa. Cleusa Fortes Jordão
Encruzo da Enseada	E. M. Prof. Francisco Pereira Rocha
Vila Nova	E. M. Almirante Tamandaré
Areal	CIEP 055 João Gregório Galindo
Banqueta	E. M. Dr. Orlando Gonçalves
Ariró	E. M. Ângelo Francisco Gerônimo
Enseada, Retiro, Ponta do Sapê	E. M. Frei João Moreira
Ilha da Barra, Ponta da Cruz, Ponta do Partido, Pontal	E. M. Prof. Ururahy
Caieira, Gamboa do Belém, Ponta dos Ubás	E. M. Toscano de Brito
Parque Belém	E. M. Profa. Tânia Rita de O. Teixeira (CIEP) E. M. Princesa Isabel
Serra d'Água	E. M. Dom Pedro II
Zungu	Igreja Batista de Missões e Libertações ou Igreja Evangélica Edificando Vidas

<b>3º Distrito Sanitário</b>	
<b>Bairro a ser evacuado</b>	<b>Instalação</b>
Jacuecanga, Morro do Moreno, Vilage	CIEP 302 Charles Dickens
Lambicada	Igreja São Frei Galvão
Praia do Machado	Igreja Católica N. S. Aparecida
Camorim	E. M. Cel. João Pedro Almeida Paroquia N. S. do Rosario
Camorim Pequeno	E. M. Poeta Carlos Drummond de Andrade Igreja N. S. Aparecida e São Benedito
Água Santa, Vila da Petrobras	Clube dos Empregados da Petrobras
Monsuaba	E. M. Raul Pompéia
Paraíso, Biscaia, Praia da Tartaruga Maciés, Ponta Leste, Terminal da Petrobras	E. M. Marechal Dutra
Caputera I	Igreja N. S. das Graças
Caputera II	Igreja de São Jorge
Portogalo	E. m. Dep. Câmara Torres
Caetés, Cidade da Biblia, Garatucaia, Vila dos Pescadores	E. M. Profa. Amélia Araújo Lage
Cantagalo	Igreja Assembleia de Deus Min. do Sul Fluminense

<b>4º Distrito Sanitário</b>	
<b>Bairro a ser evacuado</b>	<b>Instalação</b>
Gamboa do Bracui, Ilha Comprida, Ilha do Jorge, Praia do Recife	Igreja N. S. Aparecida da Gamboa do Bracui
Bracui, Reserva Indígena, Sertão do Bracui	Ginásio Poliesportivo Morada do Bracui
Santa Rita do Bracui	Centro de Educação Infantil
Frade, Grataú, Piraquara, Porto Frade, Guariba	E. M. Pref. José Luís Ribeiro Reseck
Sertãozinho do Frade	Associação de Moradores
Itanema, Sertãozinho Itanema	E. M. Joaquina Maria Rosa dos Santos
Morro da Boavista	Paroquia de São José Comunidade Católica de Santa Luzia
Parque Mambucaba	E. M. Frei Bernardo Igreja Assembléia de Deus de Mambucaba
Praia da Goiabas, Praia Vermelha, Vila Histórica	E. M. Inácio During
Sertão de Mambucaba	E. M. Diniz Marques de Souza
<b>5º Distrito Sanitário</b>	
<b>Bairro a ser evacuado</b>	<b>Instalação</b>
Araçatiba	Igreja Assembleia de Deus

Praia Vermelha	E. M. Ayrton Senna da Silva
Provetá	E. M. Pedro Soares
Bananal	Pousada e Restaurante do Preto
Enseada do Sítio Forte	Pousada e Restaurante Maria Bonita Pousada e Restaurante Recanto dos Pássaros
Vila do Abrão, Abraãozinho	E. M. Brigadeiro Nóbrega
Freguesia de Santana	Pousada e Restaurante Estrela da Ilha

- Algumas localidades não têm instalação destinada principalmente no 5º DS
- As instalações destacadas em Amarelo servem inicialmente de Pontos de Apoio.

**Anexo H - FICHAS DE AVALIAÇÃO DE DANOS EM UNIDADES E CADASTRO DE DESABRIGADOS**

**1. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA E HOSPITAIS  
(Responsabilidades das Unidades de Saúde)**

Município: \_\_\_\_\_

Evento: ( ) Enchente ( ) Enxurrada ( ) Deslizamento ( ) Outros \_\_\_\_\_

Data de início do evento: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

<b>Dados Gerais:</b>	Unidade: ( ) Pública ( ) Privada ( ) Filantrópica
	Tipo: ( ) Unidade básica ( ) UPA ( ) Hospital ( ) Outros
	Nome: _____
	Endereço: _____
	Telefone da unidade: _____
	Responsável pela unidade: _____ Telefone: _____
	Coordenadas Geográficas: Latitude _____ Longitude _____

<b>Situação do acesso</b>	( ) Livre ( ) Interditado ( ) com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: ( ) a pé ( ) carro ( ) carro c/ tração 4x4 ( ) caminhão ( ) barco ( ) helicóptero ( ) outros
	Observação: _____

<b>Caracterização da unidade</b>	Utiliza Classificação de risco? ( ) Sim ( ) Não
	Nível de complexidade do atendimento ( ) Baixa ( ) Média ( ) Alta
	Nº. Leitos: Total _____ UTI _____ Ped _____ Obs _____ Disponível _____ CM: _____ CC _____

<b>Estrutura</b>				
	Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruido
Consultório médico	( )	( )	( )	( )
Consultório odontológico	( )	( )	( )	( )
Consultório de enfermagem	( )	( )	( )	( )
Rede de frio	( )	( )	( )	( )
Sala de vacina	( )	( )	( )	( )
Sala de procedimentos (curativo)	( )	( )	( )	( )



Recepção	( )	( )	( )	( )
Farmácia	( )	( )	( )	( )
Laboratório	( )	( )	( )	( )
Sala de RX	( )	( )	( )	( )
Almoxarifado	( )	( )	( )	( )
Sanitários	( )	( )	( )	( )
Enfermaria pediátrica	( )	( )	( )	( )
Enfermaria adulta	( )	( )	( )	( )
CTI adulto	( )	( )	( )	( )
CTI pediátrico	( )	( )	( )	( )
CTI neonatologia	( )	( )	( )	( )
Centro cirúrgico	( )	( )	( )	( )
Emergência	( )	( )	( )	( )
Central de Esterilização	( )	( )	( )	( )
Maternidade	( )	( )	( )	( )
Cozinha	( )	( )	( )	( )
Outros	( )	( )	( )	( )
_____	( )	( )	( )	( )
_____	( )	( )	( )	( )
_____	( )	( )	( )	( )

Serviços e Sistemas de Abastecimento	Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruído
	Rede de água	( )	( )	( )
Rede de esgotos	( )	( )	( )	( )
Telecomunicação	( )	( )	( )	( )
Rede de Gás Natural	( )	( )	( )	( )
Coleta de Resíduos	( )	( )	( )	( )
Energia elétrica	( )	( )	( )	( )
Possui gerador em funcionamento? ( ) Sim ( ) Não				
Observação: _____				

RH	Equipe de Saúde Completa: ( ) Sim ( ) Não
	Categorias profissionais em falta: ( ) Médicos Especialidades: _____ ( ) Enfermeiros ( ) Técnicos de enfermagem ( ) Outros: _____

Necessidades em função do evento	_____
	_____
	_____
	_____

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responsável pelo Preenchimento: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

**2 - Levantamento das condições das áreas de Infraestrutura da Secretaria de Saúde**  
**(Responsabilidade da área de Gestão de Recursos)**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responsável pela informação: \_\_\_\_\_

Há danos em áreas de suporte as atividades da secretaria de saúde? ( ) sim ( ) não

Se, sim informar local:

Prédio da administração ( )

Almoxarifado Central ( )

Farmácia Central ( )

Transporte ( )

Outros ( )

Descrever abaixo os danos ocorridos em cada uma das áreas:

Prédio da administração

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Almoxarifado Central

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Farmácia Central

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Transporte

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Outros

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Caso não haja danos significativos informar se há deficiência em alguma área para dar suporte a emergência.  
Se, sim listar as necessidades:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Informar se os Kits para situações de emergência estão completos:

Farmácia: ( ) sim ( ) não

Se não, quais os itens que deverão ser incorporados?

---

---

Almoxarifado: ( ) sim ( ) não

Se não, quais os itens que deverão ser incorporados?

---

---

Qual a frota de carros de ambulâncias disponíveis no momento para utilização imediata?

---

---

**3 . INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO SAMU  
(Reponsabilidade DO SAMU)**

**Evento:** ( ) Enchente ( ) Enxurrada ( ) Deslizamento ( ) Outros \_\_\_\_\_  
**Data de início do evento:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

<b>Dados Gerais:</b>	Unidade: ( ) Pública ( ) Privada ( ) Filantrópica
	Tipo: ( ) Unidade básica ( ) UPA ( ) Hospital ( ) Outros
	Nome: _____
	Endereço: _____
	Telefone da unidade: _____
	Responsável pela unidade: _____ Telefone: _____
	Coordenadas Geográficas: Latitude _____ Longitude _____

<b>Situação do acesso</b>	( ) Livre ( ) Interditado ( ) com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: ( ) a pé ( ) carro ( ) carro c/ tração 4x4 ( ) caminhão ( ) barco ( ) helicóptero ( ) outros
	Observação: _____

Houve perda de Ambulância? ( ) não ( ) sim. Se sim, quantas? \_\_\_\_\_

Houve perda de Equipamentos? ( ) não ( ) sim.

Houve perda de Medicamentos e insumos? ( ) não ( ) sim.

	Número de Unidades deslocadas das bases :
	De quais bases :
	Para onde:
	Número de atendimento aos afetados por sexo, idade:
	Número de feridos :
	Número de transferidos:
	Local de recepção:
	Número de óbitos :



Serviços e Sistemas de abastecimento	Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruído
Rede de água	( )	( )	( )	( )
Rede de esgotos	( )	( )	( )	( )
Telecomunicação	( )	( )	( )	( )
Rede de Gás	( )	( )	( )	( )
Natural				
Coleta de Resíduos	( )	( )	( )	( )
Energia elétrica	( )	( )	( )	( )

Possui gerador em funcionamento? ( ) Sim ( ) Não

Observação:

RH Equipe de Saúde Completa: ( ) Sim ( ) Não

Categorias profissionais em falta:

- ( ) Médicos
- ( ) Enfermeiros
- ( ) Técnicos de enfermagem
- ( ) Outros:

Responsável pelo preenchimento:

Telefone:

## 4 – Levantamento de dados sobre Desastre natural

### Levantamento Preliminar de dados sobre Desastre Natural

\* POR MUNICÍPIO

Informações Gerais	Data da ocorrência:
	Evento adverso: ( ) Enchente ou Inundação Gradual ( ) Enxurrada ou Inundação Bruscas ( ) Outros _____
	Município:
	Bairros/Distritos afetados: _____
	Zonas rurais afetadas ( ) Sim ( ) Não Quais? _____
	Breve descrição de evento adverso: _____ _____

Fonte: \_\_\_\_\_ Responsável: \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_

Efeitos do evento adverso sobre a população	<b>Danos Humanos</b>					
	Desabrigados	Desalojados	Afetados	Feridos	Desaparecidos	Mortos
	Fonte: _____ Responsável: _____					
	Tel: _____					
	Nº de abrigos utilizados: _____					
	Informações dos Abrigos					
	Nome: _____			Endereço: _____		
	Responsável: _____			Telefone: _____		
	Nome: _____			Endereço: _____		
Responsável: _____			Telefone: _____			
Nome: _____			Endereço: _____			
Responsável: _____			Telefone: _____			
Fonte: _____ Responsável: _____ Tel: _____						

Informações sobre a rede de saúde	Há unidades de saúde na região afetada pelo evento? ( ) Sim ( ) Não
	Se Sim, informe:
	Nome: _____ Endereço: _____

Responsável: _____ Telefone: _____
Nome: _____ Endereço: _____
Responsável: _____ Telefone: _____
Nome: _____ Endereço: _____
Responsável: _____ Telefone: _____

Os feridos/afetados estão sendo encaminhados para qual (is) unidade(s) de saúde?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Impacto do evento adverso sobre os serviços públicos	<b>Sistema de abastecimento de água</b>			<b>Tempo estimado para o restabelecimento (horas)</b>	<b>Observações</b>
	Não afetado	Comprometido	Destruido		
	<b>Sistema de energia elétrica</b>			<b>Tempo estimado para o restabelecimento (horas)</b>	<b>Observações</b>
	Não afetado	Comprometido	Destruido		
	<b>Sistema de telecomunicações</b>			<b>Tempo estimado para o restabelecimento (horas)</b>	<b>Observações</b>
	Não afetado	Comprometido	Destruido		
	<b>Esgotamento sanitário</b>			<b>Tempo estimado para o restabelecimento (horas)</b>	<b>Observações</b>
	Não afetado	Comprometido	Destruido		
	<b>Coleta de lixo</b>			<b>Tempo estimado para o restabelecimento (horas)</b>	<b>Observações</b>
	Não afetado	Comprometido	Destruido		

Situação do acesso	( ) Livre ( ) Interditado ( ) com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: ( ) a pé ( ) carro ( ) carro c/ tração 4x4
	( ) caminhão ( ) barco ( ) helicóptero ( ) outros _____
	Quais são as vias de acesso ao município? _____
Observação: _____	

Principais ações que estão sendo realizadas pela SMS	

Ações realizadas pela Defesa Civil	

Situação	( ) Situação de Emergência
	( ) Estado de calamidade
	( ) Outros : _____

Quais são as necessidades mais urgentes identificadas pela SMS		Quantitativo
	( ) Kits de medicamentos e insumos estratégicos (Kit calamidade)	
	( ) Recursos Humanos (especificar especialidades) _____	
	( ) Material educativo	
	( ) Sangue e hemoderivados (bolsas)	
	( ) Análise de qualidade da água	
	( ) Outros (especificar) _____	
	Observação: _____	

Fonte: \_\_\_\_\_ Responsável \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_

Responsável pela informação: \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_

<b>Notificações Imediatas</b> Meio eletrônico: <a href="mailto:notifica@saude.rj.gov.br">notifica@saude.rj.gov.br</a>	Disque Notifique: (21) 8596-6553
--	----------------------------------



### Instruções para o Preenchimento do Formulário de Notificação Preliminar de Desastre

#### ♦ **Dados Humanos:**

Desalojadas → pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas, mas que, não necessariamente, precisam de abrigo temporário.

Desabrigadas → pessoas desalojadas que necessitam de abrigo temporário.

Desaparecidas → pessoas não localizadas ou de destino desconhecido, em circunstância do desastre.

Afetadas → total de pessoas vitimadas, de alguma forma, em consequência do desastre. Uma pessoa pode sofrer mais de um tipo de dano, ou não se enquadrar em nenhum dano especificado acima. Exemplos: A pessoa que foi desabrigada e ferida (2 vezes atingida) é contada como 1 afetada. A pessoa que teve sua casa atingida por inundação e não se enquadra em nenhum dos danos humanos é contada como 1 afetada. Em consequência, o número de pessoas afetadas não é, obrigatoriamente, o somatório dos danos humanos.

Levemente Feridas → pessoas feridas que não necessitam de hospitalização.

Gravemente Feridas → pessoas feridas que necessitam de hospitalização.

Mortas → pessoas falecidas, em consequência do desastre.

#### ♦ **Impacto do evento adverso sobre os serviços públicos:**

Abastecimento de Água → compreende a tomada d'água, a estação de tratamento de água (ETA), o armazenamento e a rede de distribuição.

Abastecimento de Energia → compreende o sistema de geração, a transmissão, estações e rede de distribuição.

Sistema de Comunicações → compreende as instalações e os eixos de comunicações.

## 5 – Avaliação dos Abrigos

### Diagnóstico da Situação no Abrigo

Município: \_\_\_\_\_

Evento: ( ) Enchente ( ) Enxurrada ( ) Deslizamento ( ) Outros \_\_\_\_\_

Data de início do evento: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

<b>Dados Gerais</b>	Nome do abrigo: _____	Número do abrigo: _____
	Endereço: _____	Telefone: _____
	Abrigo estruturado em: ( ) Ginásio poliesportivo ( ) Escola ( ) Igreja ( ) Outro. Qual? _____	
	Existe pessoa responsável pelo abrigo: ( ) Sim ( ) Não Nome / Telefone: _____	
	Capacidade máxima estimada: _____ pessoas	
	Coordenadas geográficas: Latitude _____ Longitude _____	

<b>Demografia</b>	Nº de pessoas no abrigo: _____													
	Distribuição da população por faixa etária													
	< 1 ano		1 a 4		5 a 14		15 a 29		30 a 59		> 60		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F

<b>Abastecimento de água</b>	Existe água para consumo humano? ( ) Sim ( ) Não													
	Procedência da água: ( ) Estação de tratamento ( ) Fonte alternativa, qual? _____													
	Forma de Abastecimento: ( ) Carro-pipa ( ) Água envasada (mineral)													
	Armazenamento da água: ( ) Caixa d'água vedada ( ) Caixa d'água (sem vedação) ( ) Balde ( ) Potes/tambores ( ) Outros, quais? _____													

<b>Condições de saneamento/higiene</b>	Nº de banheiros (vaso sanitário): _____ ( ) Próprios do abrigo ( ) Químico ( ) Inexistente													
	Nº de Chuveiros _____													
	Nº de pias _____													
	Destino de fezes e urina: ( ) Sistema de esgoto (rede geral) ( ) Fossa ( ) Céu aberto													
	Qual o acondicionamento do lixo? ( ) Recipientes para lixo ( ) Céu aberto													
	Existe coleta desse lixo? ( ) Sim ( ) Não Se não, qual o destino? _____													
	O abrigo possui ventilação adequada? ( ) Sim ( ) Não Justifique: _____													
	Existe a necessidade de higiene pessoal no abrigo? ( ) Sim ( ) Não Qual? ( ) Papel higiênico ( ) Sabonete ( ) Absorvente ( ) Fralda Infantil ( ) Fralda Adulto ( ) Pasta de dente ( ) Escova de dente ( ) Toalha ( ) Copos ( ) Outros, quais? _____													

Controle de vetores, reservatórios e animais peçonhentos	Foi detectada a presença de vetores, reservatórios e animais peçonhentos? ( ) Sim ( ) Não
	Quais? ( ) insetos ( ) cobras ( ) escorpiões ( ) aranhas ( ) roedores ( ) outros
	Presença de animais domésticos/estimação?
	Quais e/ou quantos? ( ) Cães ( ) Gatos ( ) Galinhas ( ) Pássaros ( ) outros

Alimentos	Preparo do alimento: ( ) no abrigo ( ) fornecimento externo, origem? _____
	No caso do preparo no abrigo, tipo de cozinha: ( ) Comunitária/Coletiva ( ) Familiar/Box
	Condições sanitárias do local de preparo: ( ) Satisfatória ( ) Insatisfatória, descreva: _____
	Tem alimentos suficientes? ( ) Sim ( ) Não
	Os alimentos estão armazenados adequadamente? ( ) Sim ( ) Não Se caso não, descreva: _____ (Observar embalagens íntegras e existência de geladeira)

Ações de Saúde	Possui assistência médica no abrigo? ( ) Sim ( ) Não
	O abrigo já recebeu visita do profissional de saúde? ( ) Sim ( ) Não Se sim, quando ___/___/___
	Existem necessidades de assistência de saúde? ( ) Sim ( ) Não Se sim, quais: _____
	Está sendo feita busca ativa de agravos em saúde no abrigo? ( ) Sim ( ) Não

Situação de Saúde dos abrigados	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº. Feridos</th> <th>Nº. de Deficientes Físicos</th> <th>Nº. de Doentes Crônicos</th> <th>Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>( ) Traumatismo ( ) Laceração (cortes) ( ) Fraturas ( ) Mordeduras animais ( ) Arranhaduras animais</td> <td>( ) Visual ( ) Auditiva ( ) Locomoção ( ) Outros _____</td> <td>( ) Alcoolismo ( ) Cardiopatia ( ) Respiratórios ( ) Diabetes ( ) Hipertensão ( ) Renal ( ) Hepático ( ) Hanseníase ( ) Tuberculose ( ) HIV/AIDS ( ) Deficiente Mental</td> <td>( ) Febre ( ) Tosse ( ) Dor ( ) Vômito ( ) Diarreia ( ) Doenças de pele ( ) Escabiose ( ) Piolhos ( ) Hemorragia ( ) Outros</td> </tr> <tr> <td>Nº. de gestantes ( )</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Nº. Feridos	Nº. de Deficientes Físicos	Nº. de Doentes Crônicos	Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos	( ) Traumatismo ( ) Laceração (cortes) ( ) Fraturas ( ) Mordeduras animais ( ) Arranhaduras animais	( ) Visual ( ) Auditiva ( ) Locomoção ( ) Outros _____	( ) Alcoolismo ( ) Cardiopatia ( ) Respiratórios ( ) Diabetes ( ) Hipertensão ( ) Renal ( ) Hepático ( ) Hanseníase ( ) Tuberculose ( ) HIV/AIDS ( ) Deficiente Mental	( ) Febre ( ) Tosse ( ) Dor ( ) Vômito ( ) Diarreia ( ) Doenças de pele ( ) Escabiose ( ) Piolhos ( ) Hemorragia ( ) Outros	Nº. de gestantes ( )			
	Nº. Feridos	Nº. de Deficientes Físicos	Nº. de Doentes Crônicos	Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos									
	( ) Traumatismo ( ) Laceração (cortes) ( ) Fraturas ( ) Mordeduras animais ( ) Arranhaduras animais	( ) Visual ( ) Auditiva ( ) Locomoção ( ) Outros _____	( ) Alcoolismo ( ) Cardiopatia ( ) Respiratórios ( ) Diabetes ( ) Hipertensão ( ) Renal ( ) Hepático ( ) Hanseníase ( ) Tuberculose ( ) HIV/AIDS ( ) Deficiente Mental	( ) Febre ( ) Tosse ( ) Dor ( ) Vômito ( ) Diarreia ( ) Doenças de pele ( ) Escabiose ( ) Piolhos ( ) Hemorragia ( ) Outros									
Nº. de gestantes ( )													
Outros problemas de saúde: _____													

Segurança do abrigo	Há agente(s) de segurança pública no abrigo? ( ) Sim ( ) Não Quantos? _____
	Qual? ( ) Polícia militar ( ) Polícia civil ( ) Guarda Municipal ( ) Forças Armadas

Necessidades gerais identificadas	_____
	_____
	_____

Data do diagnóstico: \_\_ / \_\_ / \_\_

Responsável pelo diagnóstico:

\_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

**6 – Ficha para desabrigados (após a desmobilização, entregar para Vigilância Ambiental)**

**CADASTRO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS DESABRIGADOS**

(Responsabilidade da Equipe de Saúde dos Abrigos)

Data do Cadastro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responsável pelo núcleo familiar: \_\_\_\_\_

Abrigo: \_\_\_\_\_

Endereço Residencial: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

ESF de abrangência: \_\_\_\_\_

Possuí animais? ( ) SIM ( ) NÃO - Se sim, quais? \_\_\_\_\_

Entraram em contato com água/lama? ( ) SIM ( ) NÃO

Presença de roedores? ( ) SIM ( ) NÃO

Tinha lixo junto com a água? ( ) SIM ( ) NÃO

Já viram serpentes, aranhas e escorpiões próximo a residência? ( ) SIM ( ) NÃO

Situação imóvel: ( ) alagado ( ) situação risco ( ) avaria parcial ( ) avaria total

Algum óbito no núcleo familiar? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, quem? \_\_\_\_\_

Outras informações relevantes sobre o evento e/ou família: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## COMPOSIÇÃO FAMILIAR

MEMBRO nº \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ anos

Tipo sanguíneo: ( ) A ( ) B ( ) AB ( ) O Fator RH: ( ) Positivo ( ) Negativo

Hipertensão? ( ) SIM ( ) NÃO

Diabetes? ( ) SIM ( ) NÃO

Outra doença crônica: ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, qual(is): \_\_\_\_\_

Usa algum medicamento de maneira regular? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, qual(is): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Os medicamentos estão no abrigo? ( ) SIM ( ) NÃO

Algum problema de saúde no momento? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, quais sinais e sintomas? \_\_\_\_\_

Passou por cirurgia recentemente? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, qual? \_\_\_\_\_

Gestante: ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, descrever informações importantes: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Feriu-se ou já estava ferido quando em contato com a água? ( ) SIM ( ) NÃO

Se sim, local da lesão: \_\_\_\_\_

Situação vacinal:

DT/DTPA: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Sem informação

Hepatite A: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Sem informação

Influenza: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Sem informação

Covid-19: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Sem informação

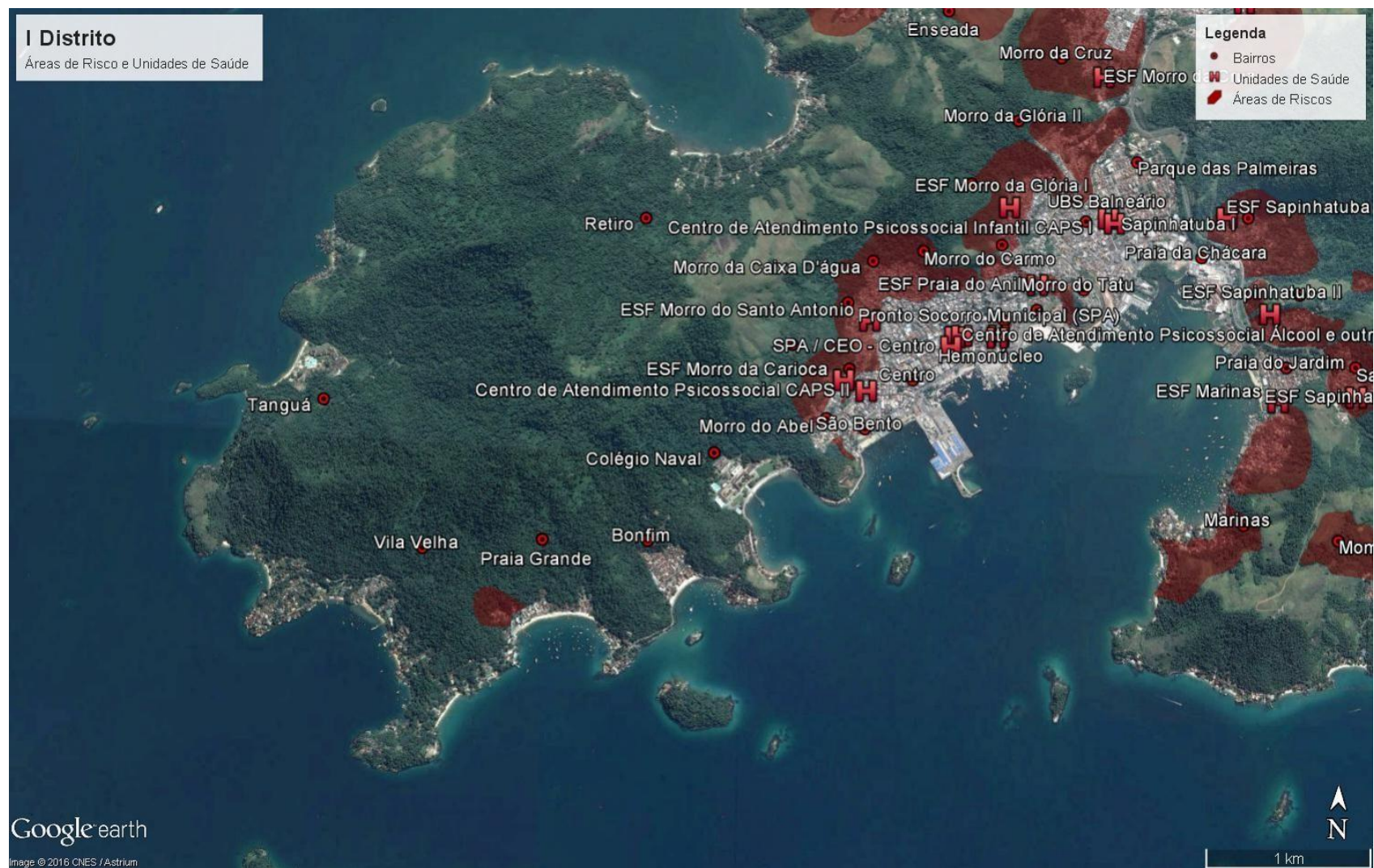
Tríplice Viral: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Sem informação

Houve algum encaminhamento ao membro da família? ( ) SIM ( ) NÃO

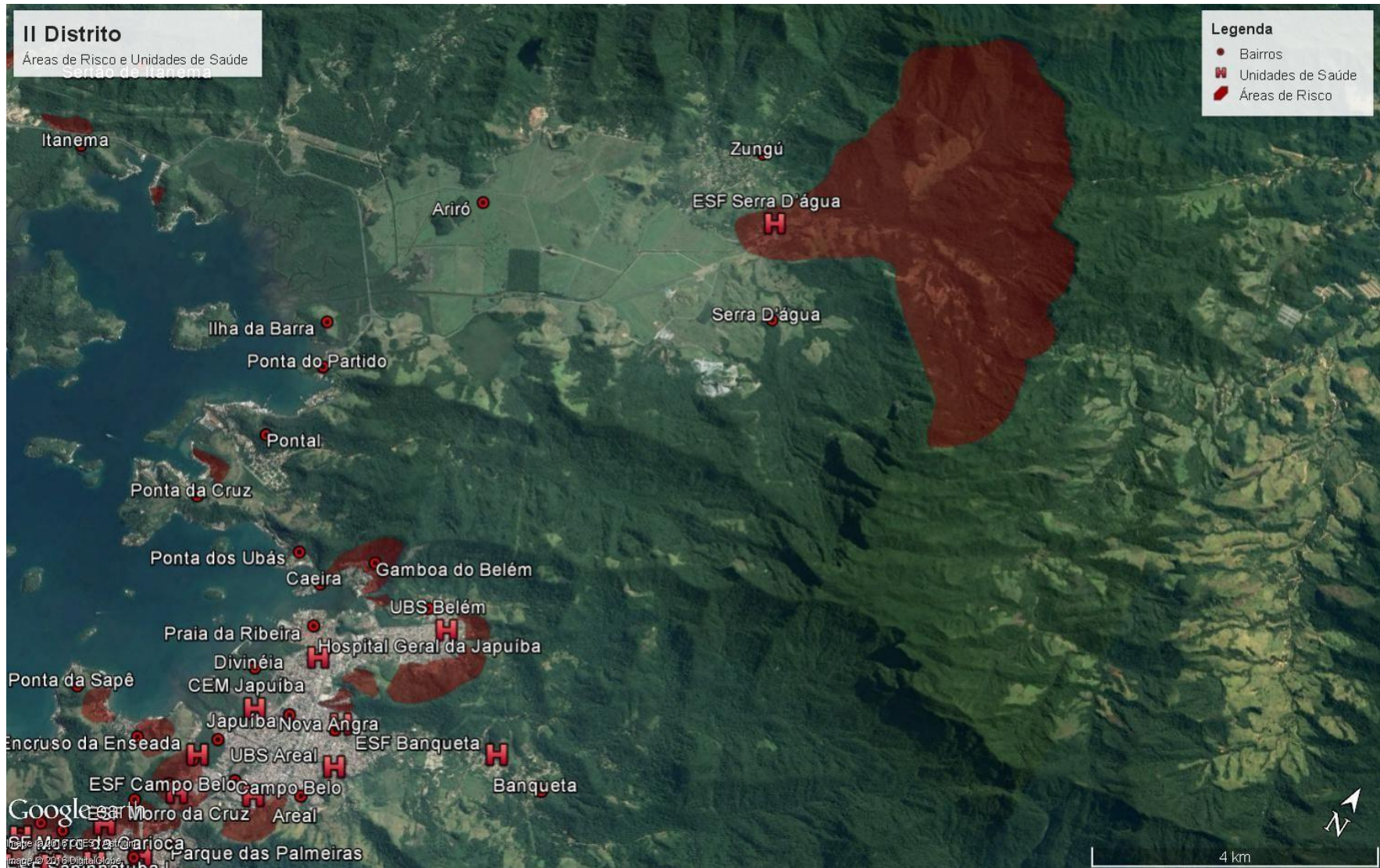
Se sim, descrever informações importantes: \_\_\_\_\_

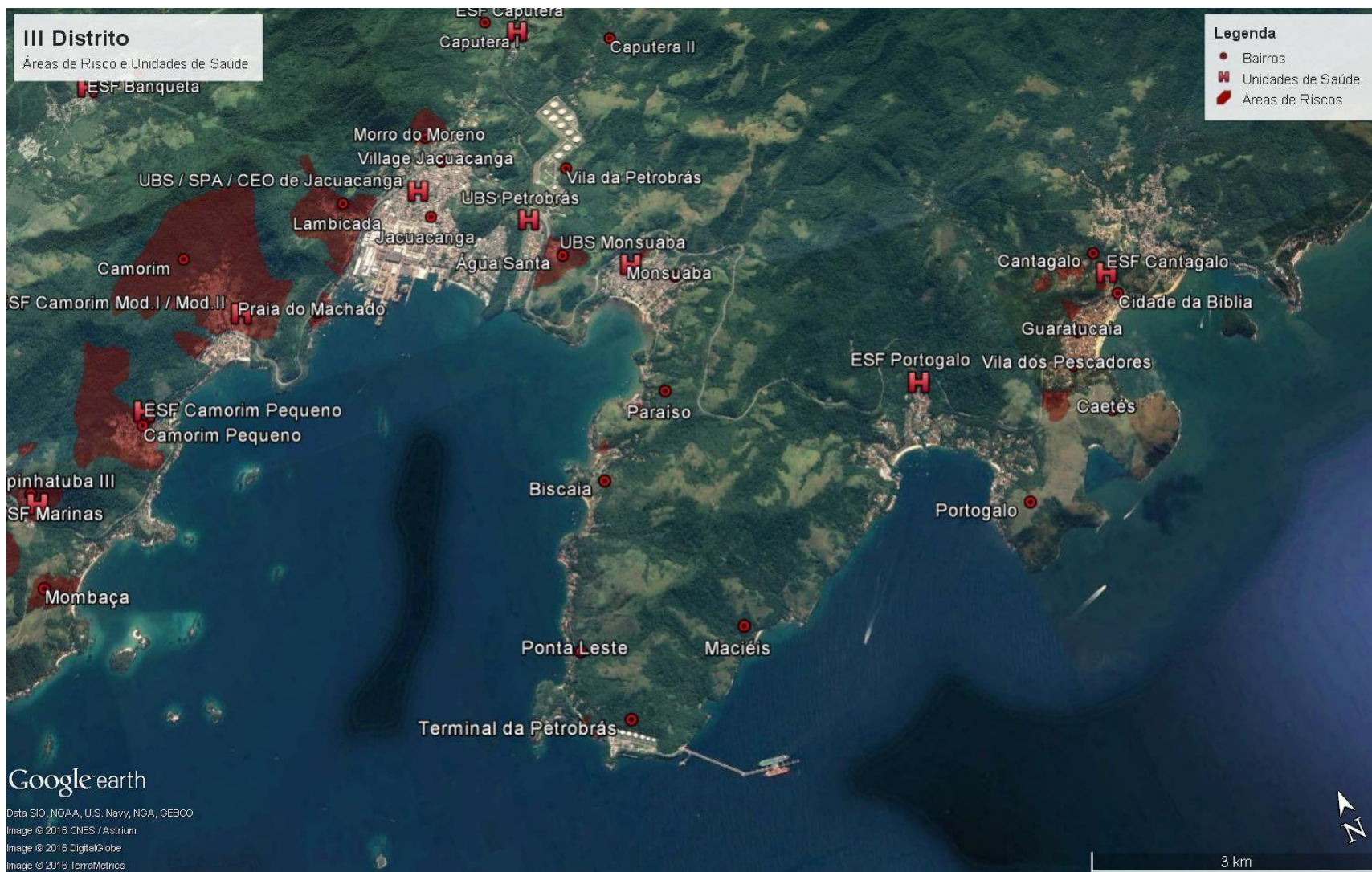
\_\_\_\_\_

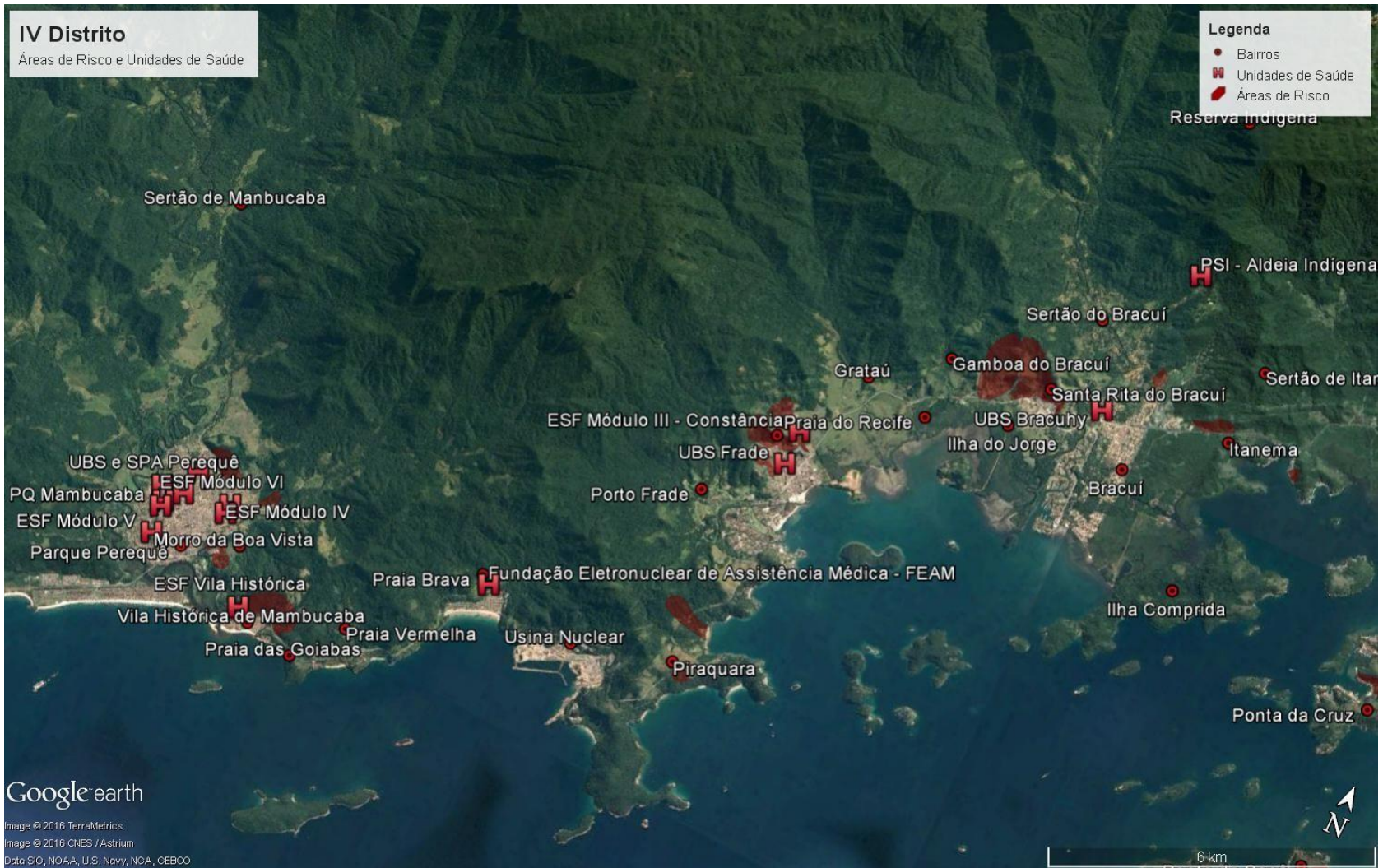
## Anexo I - Mapeamento de Unidades de Saúde em área de risco para desastres naturais .

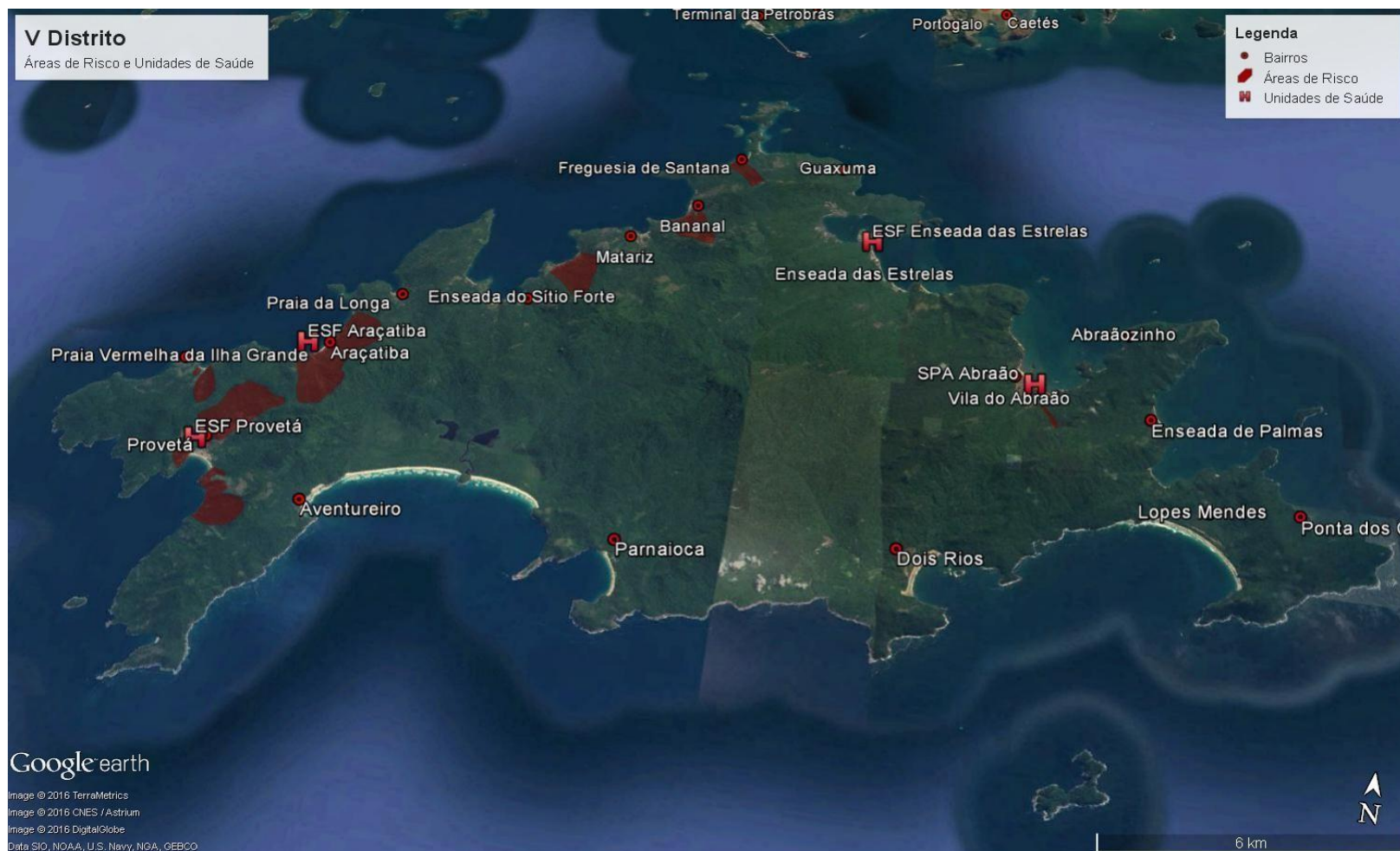




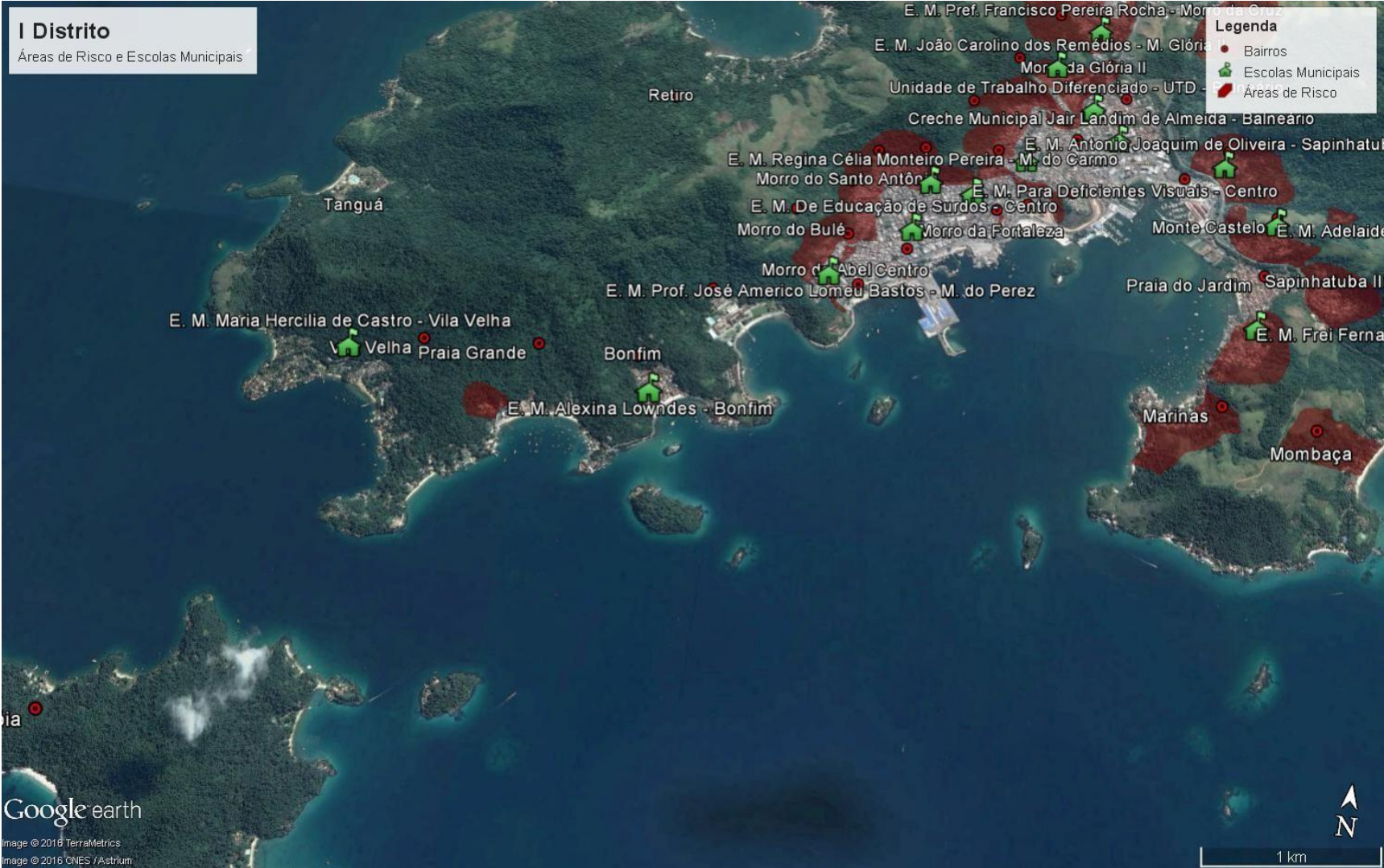


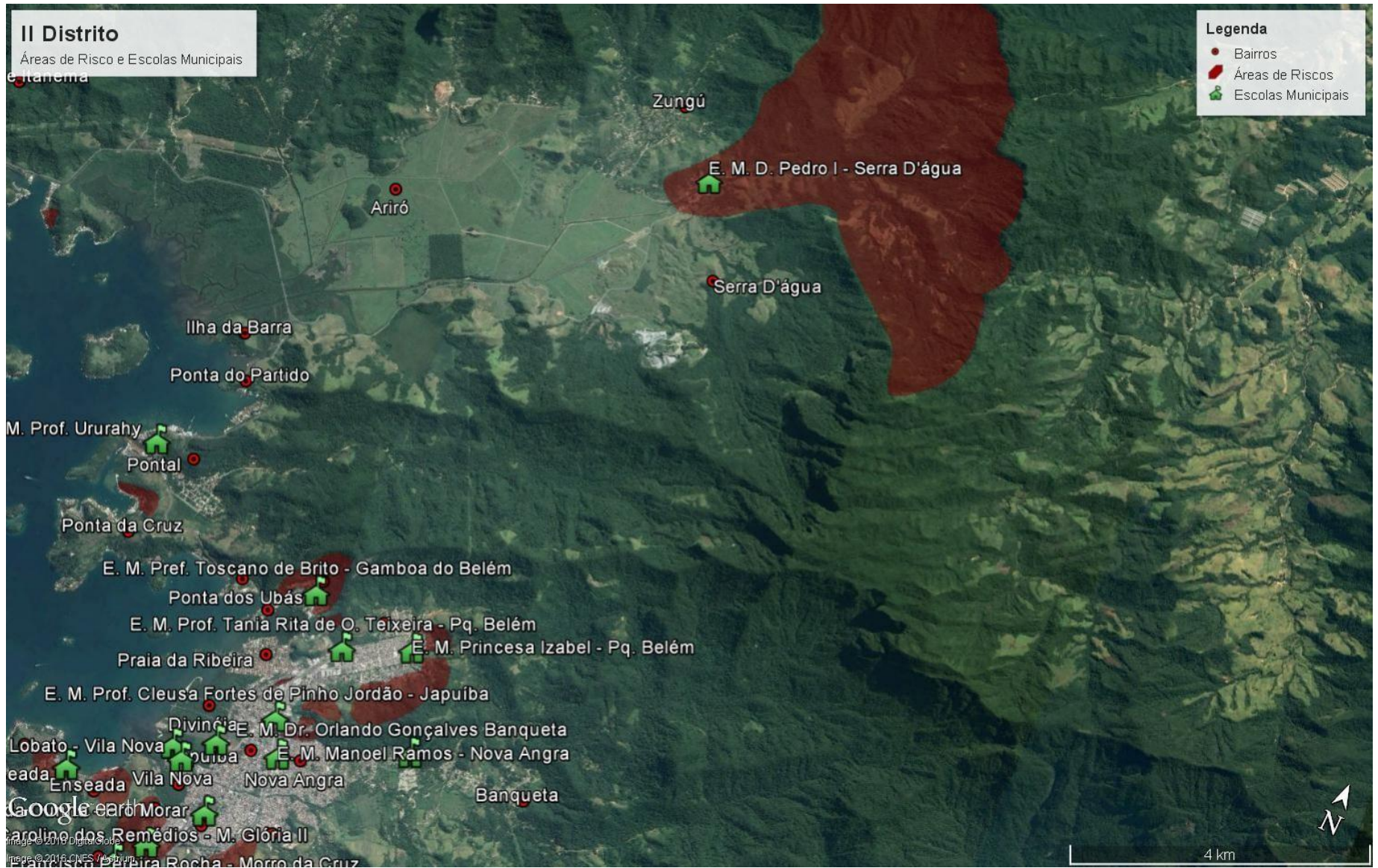


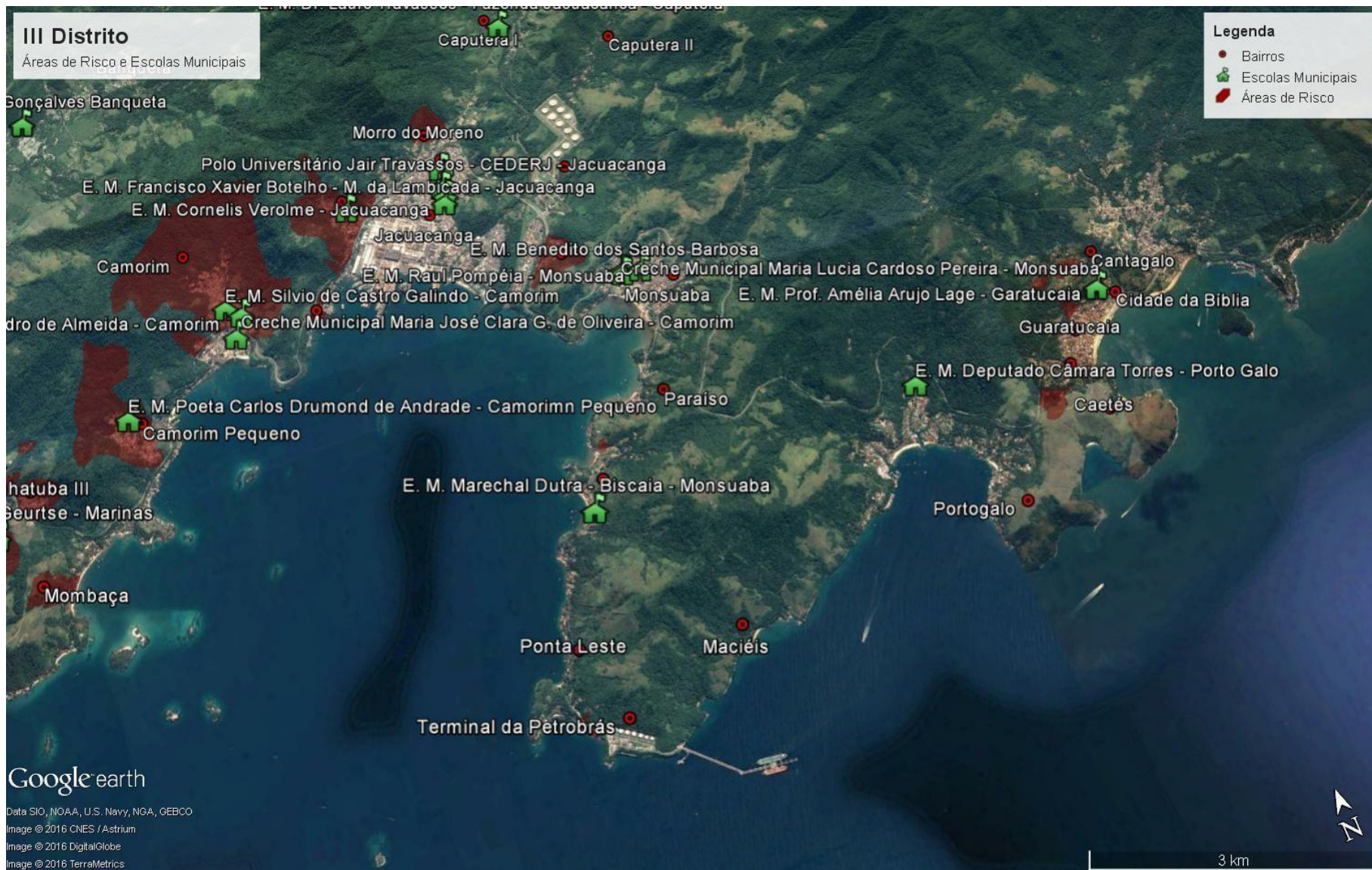


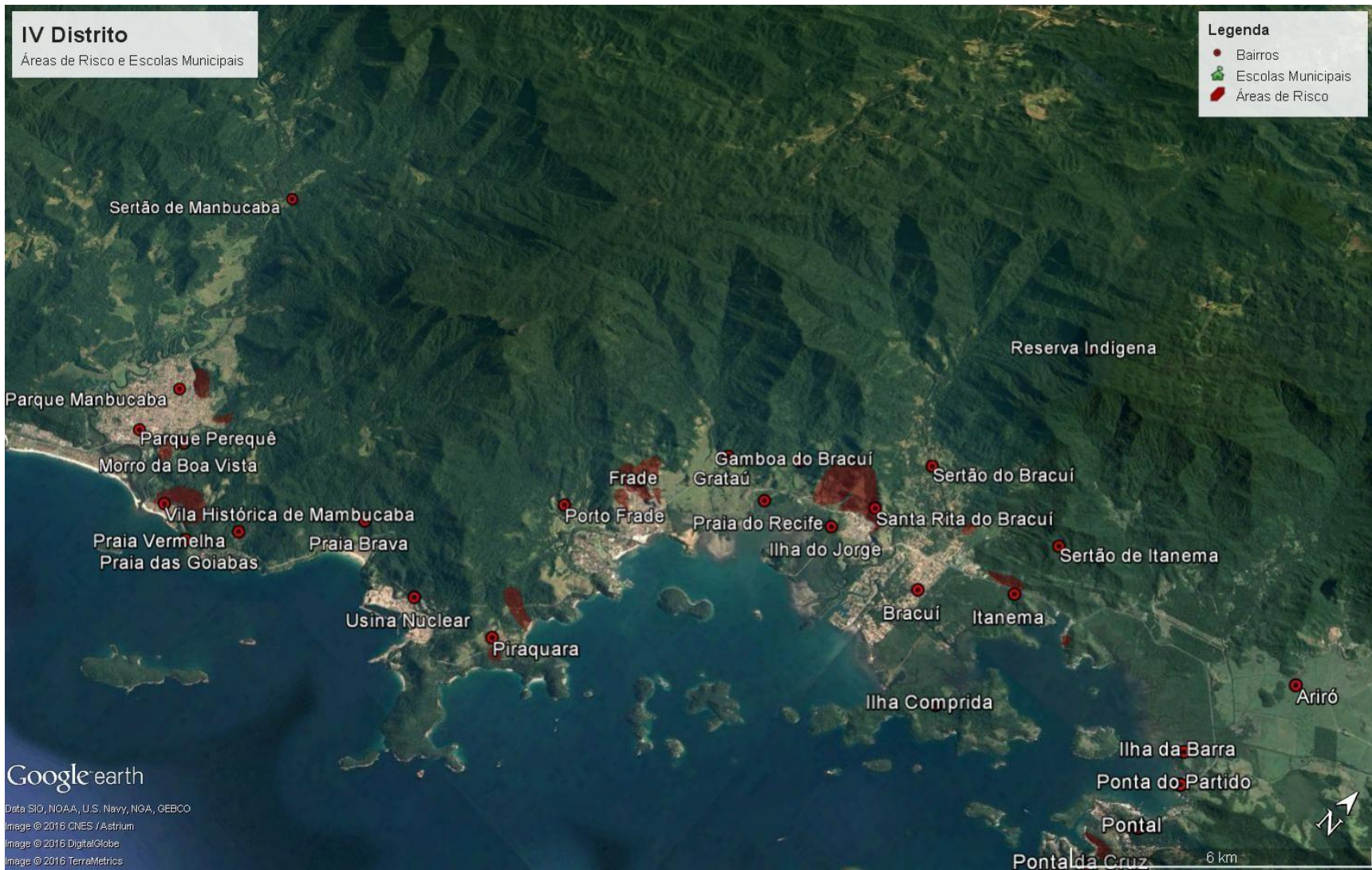


Anexo K -Mapa de Risco apresentando escolas que podem ser utilizadas como abrigo em área de risco de desastres naturais













**o J – Estimativa Populacional**

A tabela abaixo estima a população de Angra dos Reis, dividida por bairro e distrito sanitário. A natureza do risco de desastre, por tipologia, estão definidos nos itens 37 a 40. Ao comparar o risco e a população pode-se prever àqueles que estão em situação de maior vulnerabilidade.



## POPULAÇÃO ESTIMADA DE ANGRA DOS REIS EM 2021

### DISTRIBUIÇÃO POR BAIRRO, DISTRITO SANITÁRIO E SEXO.

Tabela 1 - Distribuição estimada da população por bairro e faixa etária (continuação).

BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL	
								12-49												
II DISTRITO	JAPUÍBA	178	199	1014	2565	1135	1041	1190	196	9524	2715	2691	2304	1779	692	1190	1256	549	209	15994
	VILA NOVA	34	37	190	482	213	196	223	37	1789	510	505	433	334	130	224	236	103	39	3005
	ENSEADA	13	14	72	183	81	74	85	14	680	194	192	164	127	49	85	90	39	15	1142
	ENCRUZO	37	41	209	530	234	215	246	41	1968	561	556	476	368	143	246	259	113	43	3304
	RETIRO	3	4	18	47	21	19	22	4	174	49	49	42	32	13	22	23	10	4	292
	BANQUETA <sup>1</sup>	49	54	277	701	310	285	325	54	2604	742	736	630	486	189	325	343	150	57	4373
	NOVA ANGRA	95	105	537	1360	601	552	631	104	5049	1439	1427	1221	943	367	631	666	291	111	8479
	AREAL	60	67	342	865	383	351	401	66	3212	916	907	777	600	233	401	423	185	70	5394
	CAMPO BELO	119	133	679	1718	760	697	797	131	6380	1819	1803	1543	1192	464	797	841	368	140	10714
	P BELÉM	149	166	847	2142	947	869	993	164	7952	2267	2247	1924	1485	578	994	1048	458	174	13354
	GAMBOA	22	24	125	316	140	128	146	24	1172	334	331	283	219	85	146	154	68	26	1968
	RIBEIRA	16	18	93	236	105	96	110	18	878	250	248	212	164	64	110	116	51	19	1474
	S D'ÁGUA/ZUNGÚ/VILELA	22	24	123	310	137	126	144	24	1153	329	326	279	215	84	144	152	66	25	1936
	PONTAL/CAIEIRA/COMPRIDA	10	11	55	140	62	57	65	11	521	148	147	126	97	38	65	69	30	11	875
	III DISTRITO	MOMBAÇA/CAM PEQUENO	34	38	193	488	216	198	226	37	1813	517	512	439	339	132	227	239	105	40
CAMORIM		61	68	349	883	391	358	410	68	3279	935	927	793	613	238	410	432	189	72	5507
LAMBICADA		20	23	117	295	130	120	137	23	1095	312	309	265	204	80	137	144	63	24	1838
PR MACHADO		7	8	41	104	46	42	48	8	386	110	109	93	72	28	48	51	22	8	648
JACUEC/VILLAGE/BNH		115	128	654	1653	731	671	767	126	6139	1750	1734	1485	1147	446	767	809	354	134	10309
ÁGUA SANTA/V PETROBRAS		15	16	83	210	93	85	98	16	781	223	221	189	146	57	98	103	45	17	1312
CAPUTERA		13	15	75	191	84	77	89	15	709	202	200	171	132	52	89	93	41	16	1190
MONSUABA		93	103	527	1334	590	541	619	102	4953	1412	1399	1198	925	360	619	653	286	109	8317
P LESTE/PARA/BISC/MACI		9	10	49	123	55	50	57	9	458	131	129	111	86	33	57	60	26	10	769

## Referências

- 1) Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – Angra dos Reis –2020
- 2) Plano de Contingência em Desastres de Origem Natural – SSA –2020
- 3) Plano de Contingências para Emergências ou Desastres associadas a chuvas fortes – Orientações de Elaboração para Secretarias Municipais de Saúde –MS/SESDEC
- 4) Plano de Resposta as Emergências em Saúde Pública – MS –2014
- 5) Plano de Contingência para Emergências em Saúde Publica por Inundações – MS – 2014